

G. Gagotx 20 - 6 - 1924

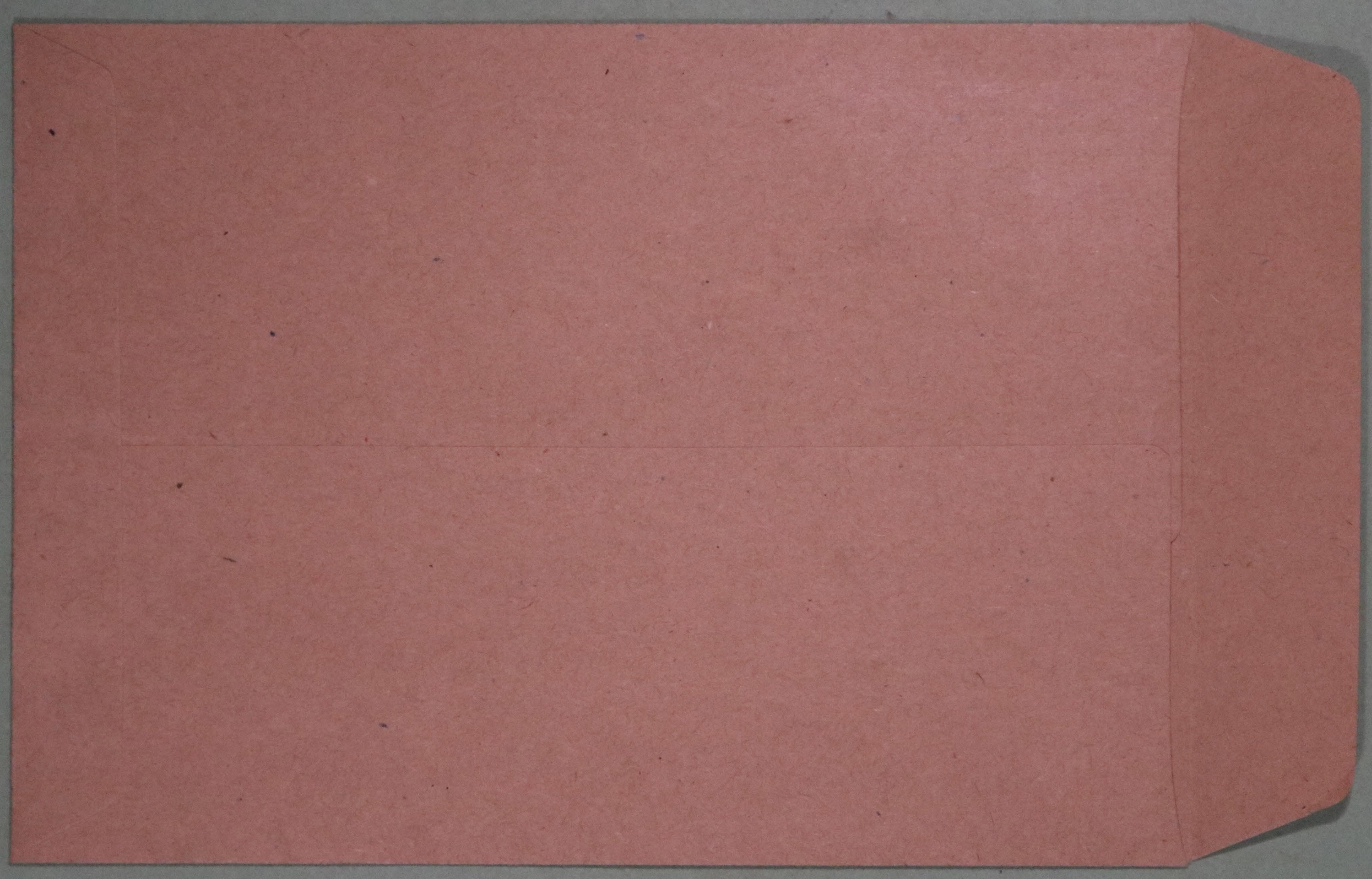
Radio Club de S. Paulo.

Acuba de seu fundador Sociedade de amadores de

Radio Telephony - montado a sede Social a R. Libra

Budapeste 31 - da Comissão Artística fazia parte

Luiz Leng



RADIO CLUB DE S. PAULO

10 - Junho 924

Acaba de fundar-se nesta capital, mais uma sociedade de amadores da Radiotelephonia, cujo fim principal é o estudo e o desenvolvimento da nova sciencia.

O novel clube, que seguirá a orientação dos seus congeneres da Europa, da America do Norte, do Rio de Janeiro e de Buenos Aires, proporcionará aos seus socios a transmissão de concertos, conferencias e informações geraes sobre todos os acentecimentos, para o que está montando em sua sede social, à rua Libero Badaró, n. 31, uma estação que disporá de aparelhos os mais modernos e completos.

Além disso, a novel sociedade se propõe, tambem, a manter um curso especial para habilitar todos os associados que quizerem dedicar-se á nova sciencia.

A sua directoria provisoria já assim constituida:

Presidente, dr. Alfredo Pujol; vice-presidente, Henrique Faria de Moraes; secretario geral, Aristides de Macedo Filho: 1.o secretario, Carlos Frick; 2.o secretario, João Campos Toledo; 1.o thesoureiro, Alfredo Dias Carneiro; 2.o thesoureiro, B. Servulo Sant'Anna.

Comissão de Syndicancia: Benedito Rodrigues Vianna, José Victor Buccione e Antonio Tavares Rodovilho.

Comissão artistica: Professor José Manfredini, Luiz Levy, delardo de Souza Junior e dr. A. B. Costa.

Comissão Technica: Ramon Ator, Marques Cantinho Filho.

10 - Junho

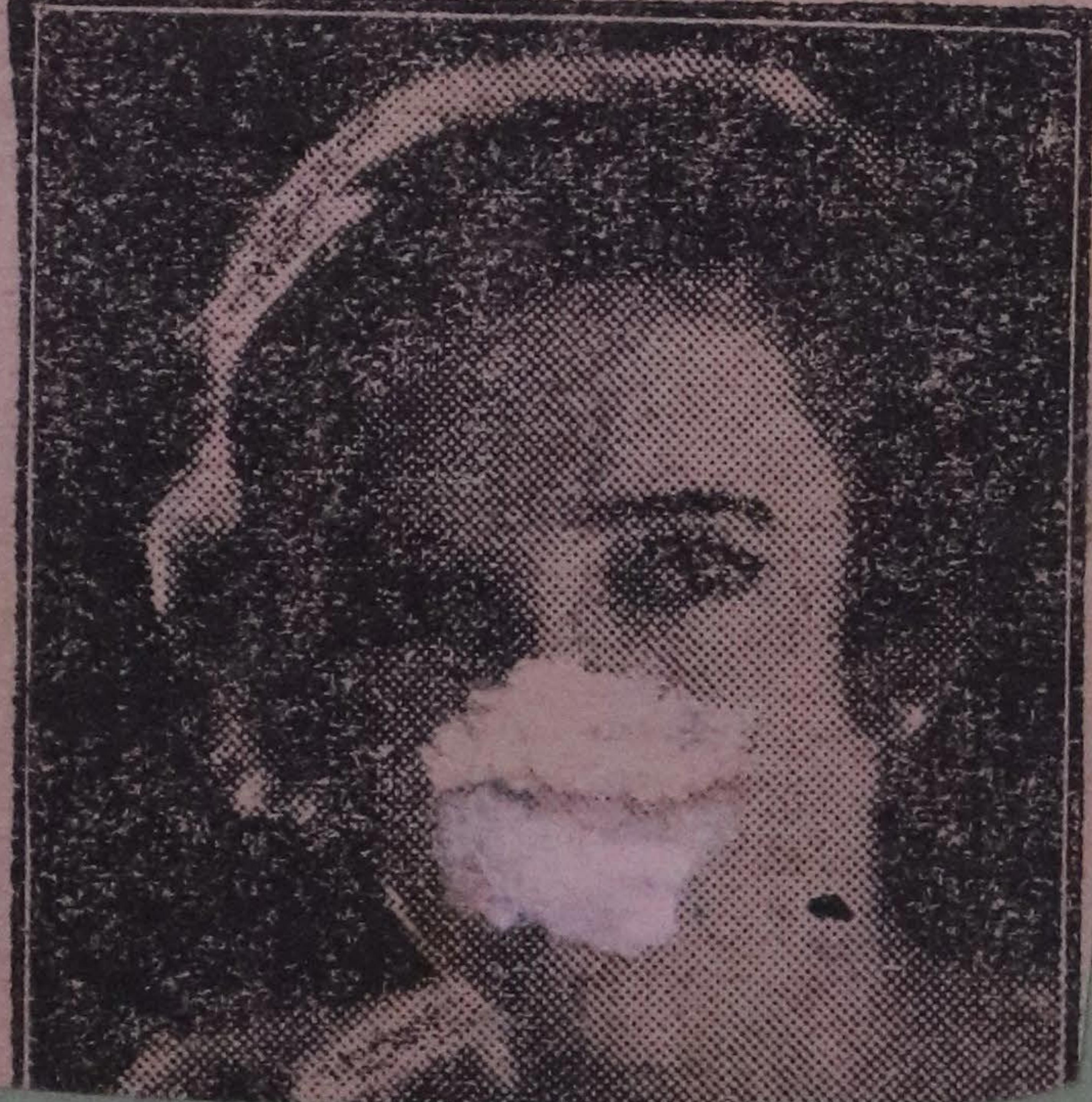
Sete dias 10 Junho 924

Jury a que
pondente á primeira quinzena
rente mez: Carlos Durval do Nasci-
mento Silv. coronel João
Galvão d. "000; José
Virgilio P. 1:200\$;
Octavio 0\$000;
dr. Olegar 200\$;
Fernando 0\$;
João Meira Botelho, 1:200\$000; dr.
João Aranha Netto, 900\$000; dr.
João Gonçalves Dente, 900\$000, e dr.
Leão Renato Pinto Serva, 700\$000.

NOTAS DE ARTE

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Após a sua peregrinação artística pelos cultos paizes do Velho Mundo e de se ter feito ouvir no Rio de Janeiro, em recitaes memoraveis, que lhe renderam a gloria de apoteoses exaltadas, encontra-se em S. Paulo a encantadora artista patricia Magdalena Tagliaferro, organização egregia de virtuose, em quem a critica mundial, num gesto inconfundivel e una-



dos: melhores e mais fecundos impostos múltiplos, a que pôde e deve recorrer a administração pública.

III — Exercício activo e solícito da fiscalização das rendas públicas, de modo que a sua arrecadação se faça sempre com o maior proveito para os cofres públicos.

Ninguém de certo ignora que a evasão exercida por meio do contrabando ou por outros processos baseados na classificação, na declaração ou na apreciação das mercadorias, dão causa a numerosos fatos que em conjunto contribuem para reduzir consideravelmente as rendas públicas. No mesmo sentido infilmam também fortemente as senções de direitos concedidas com fins proteccionistas. O que se dá com os direitos de importação, ocorre também quanto a outras contribuições, como é o próprio momento em que se vota o imposto, logo alguém inventasse a maneira mais conveniente de o burlar.

IV — Reforma monetária, com a fundação de um Banco emissor.

Por falarmos em reforma monetária, não queremos com isso sugerir que se modifique o sistema cu se quebre o padrão, ambas concorrentes à moeda nacional em ouro, com cujo valor devia achar-se o valor do inversor circulante.

As alterações a fazer só se referem às emissões fiduciárias que levadas ao excesso e aplicadas a fins não reprodutivos deram causa a uma precipitação do instrumento com que praticamente se realizam as permutas.

A primeira dessas alterações deve, pois, referir-se ao emprego das emissões. Que decorram do lhesquerro, quer do Banco emissor, elas devem ser sempre aplicadas a fins econômicos, por intermédio de um establecimento de crédito, como se está procedendo, ainda, entretanto, em miniatura, na Carteira de Redescconto do Banco do Brasil.

Mais, para que tal reforma se consolide e perdure, seria preferível que o Tesouro começasse desde logo a renúncia ao privilégio de emitir papéis circulante e a cegaria de o aplicar, como recente, a solução dos compromissos do Estado.

Assim, a criação do Banco emissor seria de preferência aconselhável, encampando desde logo todo o acervo de notas do Tesouro, contra compensações e garantias que este lhe desse, e assumindo a obrigação de executar um plano de redgate, prévia e convenientemente organizado.

Sem embargo, procedendo gradualmente a esse resgate, o Banco iria fazendo as suas emissões para atender ao redesconto, resguardava sempre o sovesso e cada operação.

Desta forma, a conversibilidade diferida seria entretanto já subordinada ao prazo determinado e em geral não extenso.

V — Fiscalização bancária e estabilização do cambio.

A fiscalização bancária, exercida com liberalidade e orientada no sentido de prover a que os estabelecimentos fiscalizados operem com regularidade, resolvem seus capitais, proporcionem devidamente suas cunhas e não aventurem transações arriscadas de agiotagem, é garantia provisória e necessária dos interesses gerais envolvidos em cada um deles. Sobe de ponto sinda e sua utilidade no que concerne a segurança de que, em caso de liquidação ou de falência de um banco extrangeiro, os credores domiciliados no nosso país não sofrerão a concorrência dos exteriores.

Entre as operações que se pretendem a seu objectivo de especulações arriscadas e aleatorias, o cambio é evidentemente a que, mais precisa, é fiscalizada, afim de que, além de não se exponha aos grandes perigos decorrentes, os bancos e principalmente os especuladores não promovam ofertas e procuras fictícias de cambial, fazendo oscilar as taxas, com prejuízo efectivo e permanente da fortuna pública e particular, de toda a economia nacional.

Dando liberdade e facilidade às operações legítimas do comércio e da produção, reprimindo excessos da especulação, tem-se já pedido atingir o objectivo da regularização cambial, sem ferir interesses defensáveis.

A estabilização do cambio deve completar-se por meio do apparelo regulador da oferta e da procura das letras, absorvendo o excesso daquela, suprindo a deficiência desta, sem contudo lançar mão de processos que importam na fixação da taxa e que praticamente assumem sempre, mais ou menos, a modalidade da quotação do padrão.

VI — Organização e disseminação do crédito.

A função do redesconto, exercida com desenvolvimento, como emprego das emissões fiduciárias, permitirá dirigir as operações de móveis e a sua especialização, nas bônus, nas diferentes espécies de crédito, na facultar às numerosas ramificações do comércio, da indústria, da agricultura e outras indústrias rurais.

Assim se chegará, em demora, a criar o crédito agrícola, tão necessário e oportunuo nas suas duas expressões, características de crédito móvel, actuando sobre os produtos, e crédito hipotecário, com incidência sobre a terra e as propriedades imóveis.

Estas medidas principais e outras accessórios não tardarão a produzir efeitos salutares, traduzidos na melhoria econômica e financeira do país, tanto para a administração pública, como para a economia particular.

O Brasil tem, em si mesmo, elementos e valiosos elementos de expansão e de riqueza, que lhe asseguram a prosperidade. Mas esses elementos, como a caudal de um enorme torrente, precisam ser captados domínios, dirigidos, encaminhados ao sentido da mais rápida, fácil e eficiente utilização. Só assim se lhes redobrará a potência, se lhes estimulará a fecundidade.

Esta é a obra meritória e indispensável que, ao celebrar o primeiro Centenário da Independência, precisa ser posta em execução pelo esforço, a competência, o patriotismo e a abnegação dos nossos estadistas.

Ramalho ORTIGAO

A musica em S. Paulo

O desenvolvimento da grande Arte, durante o primeiro século da Independência

Si toda a nação brasileira se agita, hoje, num frenesim magnífico de amor patrio, numa exaltação cheia de orgulho, commemorando o primeiro centenario de sua Independência, não pode, não deve também deixar de sentir-se grande ao ver que, não só política, mas também intelectualmente se ergueu sobre as cinzas do passado, e n'uma eclosão maravilhosa, elevando-se ao infinito, como uma grande, soberana symphonie.

As muitas mostras da realação de seu sonho intelectual pairaram na lembrança dasqueles que se acostumaram a celebrar o culto da inteligência, sob as múltiplas modalidades das Scienças das lavouras, das creações materiais com q's triumpham da Natureza.

O sertanejo paulista, irmão do bandeirante glorioso, no impulso soberbo de sua audacia, rasgando o serrão de lado a lado, implantando a civilização mesmo onde a Natureza lhe negara auxílio, criando sobre o território paulista lavouras que o orientasse através das florestas longínquas do provincianismo paulista, onde houve, no entanto, uma vida musical bastante intensa, bastante grande, para procurar um Carlos Gomes, e bastante desse exílio de sua sensibilidade, que, não deixou que a preocupação material da luta afogasse os imposets de sua sensibilidade, que, na Arte, na modalidade mais subtil do espírito humano, devia exigir-se serenidade sublime de um hymno suave e grandioso como o crepusculo de seus horizontes, prazendo certo o seu próprio espírito.

No sertanejo de S. Paulo no descendente actual do bandeirante, medra — é certo — não pequena disunção. Mas, se a educação espiritual, o conforto da vida científica de um a distância do outro, a sua sensibilidade artística os une, num amplo estreito que os confunde no contemplar da Arte.

Na época remota do teatro S. José, situado onde está sendo construída a igreja da Sé, na parte da praça João Mendes, as malas celebrações mundanas visitaram S. Paulo.

Assim teve a nossa primitiva cidade oportunidade de ouvir cantares de Francisco Tamagno, o gaiateco tenor falecido em 1910; Luizetta Battistini, que ainda vive; Matilde Battistini, o grande barítono italiano igualmente vivo; Adelina Patti,笛 como a maior cantora das épocas, artistas como Jan Kubelick, grande violinista e muitos outros que em nossos teatros ou de preferência no "Clube Haydn" se fizeram ouvir.

Algumas companhias líricas da época é que mais se sobressaíram — sob o ponto de vista da nossa música — sendo notáveis a Companhia Ferrari, a Companhia Lírica P. Muzella, que, em 1884, nos trouxe entre o seu elenco como seu primeiro violinista, o óptimo violinista Julio Bastianni, actualmente em nossa cidade.

Dessa época aos nossos dias, poucos dados seguros existem, sendo, contudo, que, sem receio e errar podemos citar o grande quarteto do "Club Haydn", que começou de modo extraordinário para a introdução da música clássica de camera em nossa cidade.

O quarteto do "Club Haydn" era composto da seguinte forma: I. violin. Julio Bastianni; 2º violin. G. Zuchi; viola, F. Rego; e violoncelo, H. Supakoff, tendo feito a effeito, durante muitos anos, esplêndidos concertos, realizados mensalmente por esse grande grupo.

O "Club Haydn" era então diri-

to por um grupo de amigos.

Na sorte longínqua do nosso Estado, canta o sertanejo, em sua música pitoresca, as emigrações arrancadas à Natureza, enquantos nas cidades, no conforto dos grandes centros mundanos, as escolas de música florescem, em torno de um grande conservatório, anualmente visitado pelos mais celebres artistas do mundo...

CONSIDERAÇÕES GERAIS

É certo que o paulista, acompanhando, marcando por vezes adentro da civilização dos outros povos, em todos os seus ramos de atividade, não poderia — como de facto não se verifica — descurar-se de sua educação musical.

S. Paulo é hoje um centro musical dos mais notáveis, não só pela cooperação extrangeira, como também pela inteligência do paulista extraordinariamente aberta a com-

participação das artes.

Entre as operações que se pretendem a seu objectivo de especulações arriscadas e aleatorias, o cambio é evidentemente a que, mais precisa, é fiscalizada, afim de que, além de não se exponha aos grandes perigos decorrentes, os bancos e principalmente os especuladores não promovam ofertas e procuras fictícias de cambial, fazendo oscilar as taxas, com prejuízo efectivo e permanente da fortuna pública e particular, de toda a economia nacional.

Dando liberdade e facilidade às operações legítimas do comércio e da produção, reprimindo excessos da especulação, tem-se já pedido atingir o objectivo da regularização cambial, sem ferir interesses defensáveis.

A estabilização do cambio deve completar-se por meio do apparelo regulador da oferta e da procura das letras, absorvendo o excesso daquela, suprindo a deficiência desta, sem contudo lançar mão de processos que importam na fixação da taxa e que praticamente assumem sempre, mais ou menos, a modalidade da quotação do padrão.

VI — Organização e disseminação do crédito.

A função do redesconto, exercida com desenvolvimento, como emprego das emissões fiduciárias, permitirá dirigir as operações de móveis e a sua especialização, nas bônus, nas diferentes espécies de crédito, na facultar às numerosas ramificações do comércio, da indústria, da agricultura e outras indústrias rurais.

Assim se chegará, em demora, a criar o crédito agrícola, tão necessário e oportunuo nas suas duas expressões, características de crédito móvel, actuando sobre os produtos, e crédito hipotecário, com incidência sobre a terra e as propriedades imóveis.

Estas medidas principais e outras accessórios não tardarão a produzir efeitos salutares, traduzidos na melhoria econômica e financeira do país, tanto para a administração pública, como para a economia particular.

O Brasil tem, em si mesmo, elementos e valiosos elementos de expansão e de riqueza, que lhe asseguram a prosperidade. Mas esses elementos, como a caudal de um enorme torrente, precisam ser captados domínios, dirigidos, encaminhados ao sentido da mais rápida, fácil e eficiente utilização. Só assim se lhes redobrará a potência, se lhes estimulará a fecundidade.

Esta é a obra meritória e indispensável que, ao celebrar o primeiro Centenário da Independência, precisa ser posta em execução pelo esforço,

a competência, o patriotismo e a abnegação dos nossos estadistas.

Ramalho ORTIGAO

GUIOMAR NOVAES

prehensione e sentimento de toda a beleza constituinte das Artes.

S. Paulo ha muitos annos vem produzindo uma pleia magnífica de artistas musicais, compositores, executantes e grandes virtuosos. As giganas musicais do nosso Estado não se limitaram às nossas fronteiras. Transpuseram também as suas paixões, levando os velhos povos testemunhos inequívocos e inegáveis de nossa mentalidade artística, que é reconhecida, mesmo nos centros artísticos mais severos e apaixonados do mundo.

Nomes gloriosos como o de Carlos Gomes poucas nações novas têm tido. Compositores como Oswald, Alexandre Levy, Vilmos Lobos são poucos, repartidos pela superfície vasta do globo. E, no entanto, embora seja o paulista grato ao maior de seus filhos musicais, não se erigiram ainda a Carlos Gomes monumentos bastantes. Mas lá está o "Guarany", lá está o "Schivago", o "Condor" e "Christovam Colombo"; a "Fosca" e outras páginas onde lampreia o clarão do gênio a immortalizar entre os grandes, mais deslumbrante o que conseguiu.

Este é a obra meritória e indispensável que, ao celebrar o primeiro Centenário da Independência, precisa ser posta em execução pelo esforço, a competência, o patriotismo e a abnegação dos nossos estadistas.

Ramalho ORTIGAO

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

FELIX DE OTERO E SUA OBRA

Outro nome, estreitamente ligado ao histórico da música paulista, é sem dúvida, o de Felix de Otero, o antigo mestre de música augmentado com lettras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

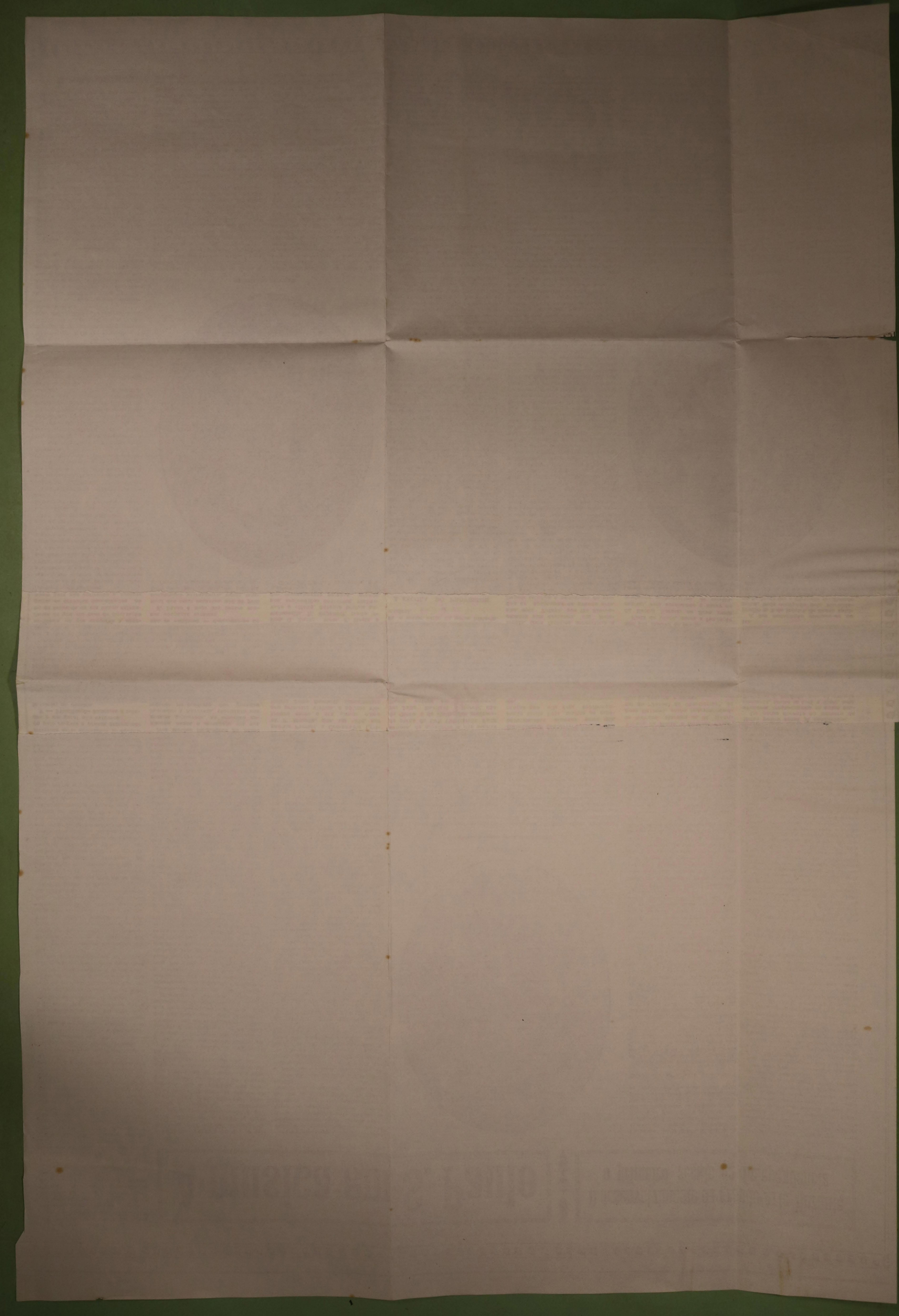
Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Novaes.

Enfim, é certo que o nome do ilustre mestre ficará gravado com letras magníficas na história musical paulista, onde por todos os méritos e qualidades ele soube tornar-se merecedor de nossa admiração.

Carvalho, Rita Ulihna Cintra e a espienista Guiomar Nova



louvar a assiduidade dos professores e alunos.

Pelo Conservatorio têm passado vécuas brilhantes, mas que, actualmente se atraem pensionados, para concurso da sua estudos, pelo governo de S. Paulo, Lucia Branco da Silva, diplomada em piano, após curso distinto, tendo ainda obtido medalha de ouro em competição de Nair de Carvalho Medeiros; Francisco Mignone, diplomado em piano, flauta e composição. Lucia Branco estuda em Bruxelas e Francisco Mignone na Itália.

Pensionados pelo governo de Minas, encontram-se também estudando no extrangeiro: Lucia de Carvalho, que se acha em Paris, e Nair de Carvalho Medeiros, em vias de parir para a mesma cidade.

A diretoria do notável estabelecimento é composta dos sr. senador Antonio Lacerda Franco, director presidente; deputado Carlos de Campos director-tesoureiro; dr. Pedro Gomes Cardim, director artístico, sendo que, actualmente desempenha esse cargo, com grande brillantismo, o dr. Pedro Gomes Cardim, grande conhecedor da Música e crítico jornalista de grande valor.

Os lentes catedráticos são os seguintes: Antônio Carlos Junior, (inspetor técnico), Agostinho Cantu, Carlino Crescenzo, Filipe de Lorenzi, José Vancolle, Julio Bastiani, Guido Rocchi, João Gomes de Cardim, Mario de Andrade, dr. Joaquim da Cunha, dr. P. A. Gomes Cardim, e Samuel Vazquez Santos.

Temos infelizmente, ao darmos a relação dos lentes do Conservatorio, que inserir em linhas a parte os nomes dos lentes catedráticos falecidos, srs. Hippolyto da Silva, Augusto Barjona, nosso antigo compatriota de trabalhos, dr. Adolpho Araújo, João Pedro Gomes Cardim e dr. Wenceslau de Queiroz, também nosso antigo compatriota de trabalho.

O corpo docente é composto pelos professores: Alfredo Mignone, A. Belchior, Antonio R. Lessa, Carlos Pacheco, Carlos A. Gomes Cardim Filho, Ernesto Braga, Francisco Calabouço, Francisco Russo, dr. Hamilton Pinheiro da Cunha, H. Penassis, Levy Costa, Mario Mascherpa, Nestor da Assa, Ribeiro, Rogerio Furtado, Raphael Fausto, Savino D. Benedicto, Silvio Motta, sr. d. Aracy de Freitas, d. Amaro Freitas, d. Carlos de Andrade, d. Alcina, d. Alcina, d. Albuquerque, d. Carmem Fonzi, d. Dulce de Fretas S. Aranha, d. Dinorah Milone, d. Esther Pacheco, d. Emerica Pinheiro, d. Elvira Pereira Bueno, d. Estephana Araújo, d. Edith Prado de Barros, d. Francisca Butler, d. Hortencia da Cunha, d. Jandira de Oliveira Lannes, d. Juandi Vancolle, d. Laura Marques da Cunha, d. Maria Mafra, d. Maria das Cunha, d. Luisa Anna, d. Luiz Costa M. Gomes, d. Maria Esther A. de Souza, d. Mariana Rodrigues, d. Maria José Simões, d. Maria Baumann, d. Noemina Nobre Ribeiro, d. Octavia Jardim, d. Olga Buccarelli, d. Olga Pucelli, d. Stela Brown, d. Sylvie Alves Ferreira, d. Terezinha, d. Vilma, d. Zilda Leite.

No Conservatorio Dramatico e Musical, existem, como o seu nome indica, dois cursos: Curso Dramatico e Curso Musical. O Curso Dramatico dura, em quatro anos, o Musical em doze cursos que comprehendem: Curso de Piano 8 anos, Curso de Canto, 6 anos. Curso de Violin, 9 anos. Curso de Violoncelo, 7 anos. Curso de Flauta, 6 anos. Curso de Obôe, 7 anos. Curso de Carambita, 6 anos. Curso de Trompa, 6 anos. Curso de Trombone, 8 anos, e Curso de Trombone, 8 anos, e Curso de Componimento, 3 anos.

A biblioteca do Conservatorio contém 1.233 obras, repartidas em 1744 volumes, e mais 648 peças musicais, percorrendo o total de 1887 obras.

Quase dos diplomados, desde a fundação até aos nossos dias, perfaz

O PROFESSORADO PARTICULAR DA MUSICA

Não só no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo se ministram os ensinamentos da arte musical. Além desses estabelecimentos e das escolas Chiaffarelli, Oteto, Bastiani & outras, muitas existem de carácter particular, onde o ensinamento tomou grande vulto, e de onde grande tem sido o numero de artistas formados.

Do professorado musical paulista tem saído artistas da envergadura de Guilmara Novais, Antonieta Rudge Miller, Alonso Annibal, Marieta Teixeira de Carvalho, Sousa Lima e outros, constituindo cada um destes e melhor atestado que se poderia dar ao professorado particular da nossa cidade.

Muitos são os mestres da musica merecedores de citações especiais. Dentro toda a longa lista dos que labutam em nossa cidade, conseguimos obter o nome dos que, constantemente, em audições particulares ou públicas, apresentam discípulos.

Nestes últimos annos têm-se destacado os seguintes: d. Maria Edul Tapajos, professora exímia, ex-discípula do maestro Chiaffarelli, contando entre outros alunos, Francisco Ribeiro da Silva, senhoritas Botelho e Castro; d. Alice Montello Brisolla, distinta senhora e professora das mais competentes; d. Alice Serva, pianista notável, também antiga discípula do maestro Chiaffarelli; d. Victoria Serva Pimenta, distinta professora, ex-discípula de Chiaffarelli; d. Elvira Guimaraes da Fonseca, descendente da família do almirante Jeronymo Gonçalves, notável pianista, tendo produzido alunos como Alonso Annibal, seu filho; Braulio Martins e Elisa Machado; d. Lucilla de Mello, d. Antonieta Rudge Miller, extraordinária "virtuosa"; d. Letícia da Fonseca Roiston, descendente de ilustre família itiana e notável professora; José Vancolle, do Conservatorio Dramatico e Musical; Carlos Aschermann (violin); Torquato Amore (violin), Guido Arcolani, (violin); Alfredo Bellardi (viola); Frederico Brucher, Agostinho Cantu, do Conservatorio Dramatico e Musical, compositor, professor de composição de João de Sousa Lima; Ernesto Castagnoli, Attilio de Simon, Raphael Fausto, Luiz Figueiras, óptimo violinista; Marcondes Mafada, José Augusto de Sousa Lima, pianista dotado de grande intuição musical, tendo sido o iniciador da João de Sousa Lima, seu irmão; Amelia Matheus, Francisco Mirino, regente de orquestra e professor de canto; Carlo Pagliuchi, compositor; Jayme Peixoto, Samuel Archambault, d. Stela Briquet, d. Stela Brown, d. Sylvie Alves Ferreira, d. Terezinha, d. Vilma, d. Zilda Leite.

No Conservatorio Dramatico e Musical, existem, como o seu nome indica, dois cursos: Curso Dramatico e Curso Musical. O Curso Dramatico dura, em quatro anos, o Musical em doze cursos que comprehendem: Curso de Piano 8 anos, Curso de Canto, 6 anos. Curso de Violin, 9 anos. Curso de Violoncelo, 7 anos. Curso de Flauta, 6 anos. Curso de Obôe, 7 anos. Curso de Carambita, 6 anos. Curso de Trompa, 6 anos. Curso de Trombone, 8 anos, e Curso de Componimento, 3 anos.

AMADORES PAULISTAS NA ACTUALIDADE

Si para a nossa educação musical mui concorremos os profissionais, não é menos certo que os amadores também muito fizeram.

Quando não era ainda a nossa cidade dotada de seu Conservatorio e dos mestres já apontados, os amadores musicais paulistas se reuniram, os grupos, em todo o grande Arco dos sonhos, quedando-se, longamente, a esfuz, toda a beleza por que anciavam, na serenidade das noites de esforço, sob o céo estrelado do nosso Estado.

Nas muitas décadas passadas, inúmeros nomes de amadores se fizeram, estreitamente, à história da nossa musica. E hoje, depois que muitos dentre elles passaram, outros ha ainda que perpetuam a tradição, reunindo-se sempre a ouvir as composições dos grandes mestres.

Dentre a geração contemporânea, existe um grupo, que só é um dos que se esforçam para exhibir-se, é um dos de mais competência, havendo entre elles quem com a maior facilidade transcreva para orchestra trechos de piano e vice-versa.

Referimo-nos ao dr. José Augusto de Queiroz, musicista entusiasta, aliado a sua cultura intelectual e artística, dentre os espírito amigo e afeiável. E' dos mais competentes, mas, das amadoras de S. Paulo, tendo se tornado conhecidas as reuniões musicais que, a pouco tempo se realizavam em sua residência, pela elevação do espirito com que eram produzidas, e nas quais concorriam os mais conhecidos artistas da nossa cidade.

O fundador do Conservatorio foi — como já ficou dito — Gomes Cardim, auxiliado por alguns compatriotas dedicados. Vencendo grandes obstáculos, teimando e perseverando sem desanimar, como fazem os chamados "visionários" de todos os tempos, Gomes Cardim conseguiu interessar homens de prestígio, que, por sua vez, não hesitaram entregar de corpo e alma, nem mesmo o senador Lacerda Franco e o deputado dr. Carlos de Campos.

Ambos muito deve o Conservatorio, — como já ficou dito — Gomes Cardim, auxiliado por alguns compatriotas dedicados. Vencendo grandes obstáculos, teimando e perseverando sem desanimar, como fazem os chamados "visionários" de todos os tempos, Gomes Cardim conseguiu interessar homens de prestígio, que, por sua vez, não hesitaram entregar de corpo e alma, nem mesmo o senador Lacerda Franco e o deputado dr. Carlos de Campos.

Outro "ulio", que de certo algum poderíamos deixar de mencionar entre os amantes da Música, é o dr. Alonso Guayanaz da Fonseca, lente de Philosophia do Gymnasio do Estado, critico de Arte na nossa Imprensa, onde sua opinião abalizada vem sendo acatada como de grande verdadeira lei.

E como essas, outras da geração contemporânea se têm distinguindo sobremoderno. Saindo vejamos as suas carreiras.

ANTONIETA RUDGE MILLER

Sobre Antonieta Rudge Miller e sobre seu extraordinário valor musical muito, sem dúvida se podria dizer. Comtudo, lembraremos que, da ultima geração pianistica de São Paulo, foi a mais perfeita executante, aliando esse grande prelado à rara sensibilidade de artista, afeita à comprehensão absoluta de todas as belezas da Arte, da qual foi grande, suprema sacerdote.

Devem lembrar-se todos quantos têm seguido a nossa evolução musical destes últimos annos os nomes de Clotilde Marcondes, que, como tanto exito se fez ouvir na Europa; Maria Monteiro, o "rouxinol camponês"; Nicla Silva, nascida em Iugue, que tem cantado na Operá Comica de Paris; Maria Carola da Fonseca, companheira de sucessos de Clotilde Marcondes, actualmente casada com o dr. Carlos Samuel de Araújo Juiz da direito; Antonieta Rudge Miller, a nossa pianista maxima, cujo alto talento é de "virtuosismo" a coloca entre as maiores artistas do mundo.

E como essas, outras da geração contemporânea se têm distinguindo sobremoderno. Saindo vejamos as suas carreiras.

JOÃO GOMES DE ARAÚJO JUNIOR

Dissenso. Zo iniciar destas linhas, que as glórias musicais do nosso Estado não se fizeram apenas a apreciar e consagrar pelos seus contemporaneos.

Vários artistas paulistanos se fizeram, entre os quais, que acreditam que a memória nos lembra muitos outros ainda a citar, todos desinteressados amantes da grande Arte, pela qual tanto têm feito pela sua vitória e grandezimento.

ARTISTAS PAULISTANOS CONFIDENCIAIS NO EXTRANJERO

Dissenso. Zo iniciar destas linhas, que as glórias musicais do nosso Estado não se fizeram apenas a apreciar e consagrar pelos seus contemporaneos.

Vários artistas paulistanos se fizeram, entre os quais, que acreditam que a memória nos lembra muitos outros ainda a citar, todos desinteressados amantes da grande Arte, pela qual tanto têm feito pela sua vitória e grandezimento.

De Paris, o pianista Antonieta Rudge Miller, que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

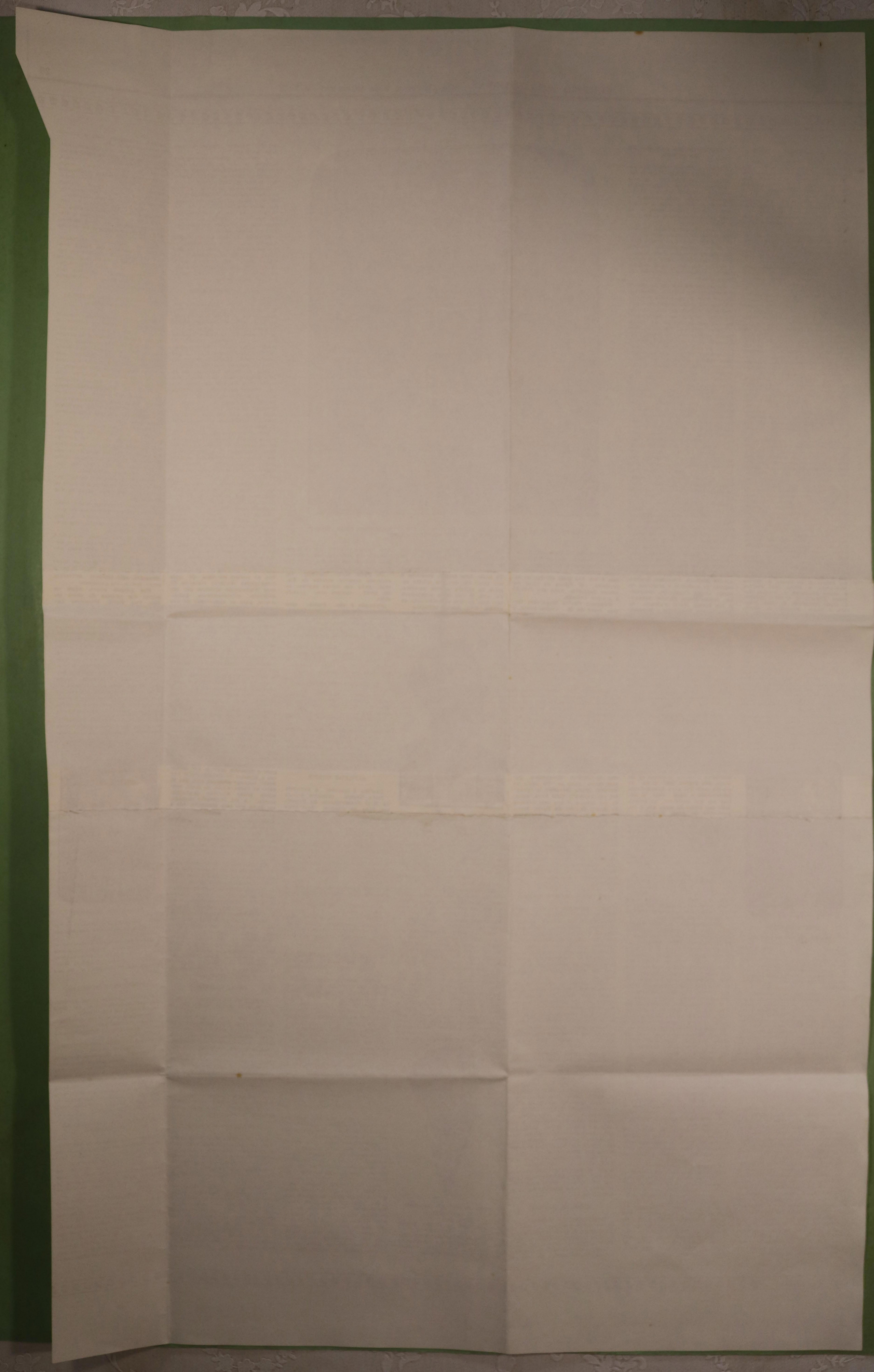
Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

Não foi difícil a Joven concertista obter o premio de debutante em Paris, quando se apresentou para o curso do professor Chiaffarelli que logo percebeu na Joven pianista qualidades extraordinárias.

Deslindando-se com raro amor & dificil arte, conseguiu logo Gulomar posse de destaque entre nossos melhores pianistas, demonstrando a sympathia de too. S. Paulo que sempre, com justiça, a soube aplaudir.

</div



dades de "virtuosismo"; Brálio Martini, Elizete Machado, Ophelia Nascimento, Ayane Reixot, Henrique Ribeiro da Silva, eminente Botelho, d. Maria Edel Tapajós, d. Carmen Ivankó, Jossan Ferreira de Almeida e muitos outros; elementos de espetáculo.

Violinistas — Leonidas Autuori, Alfredo Bellardi, Mario Macchere, Laranjinha, Julio Escrivani e outros.

Cantores — Hermínia Russi, Luiz da Ciacca de Miranda, que é a cantora representante de opera: Carmen Sybilo, Alberto Guimaraes, Santini Giannatino, Antônio de Paula Sousa, Lydia Chiaffarelli Cantu, além de muitos outros.

Uma relação exata de nossos jovens artistas que se dedicam à música seria dificilmente conseguida, atendendo-se a que muitos são os professores particulares que a aqueles orientam através da senda difícuilista da grande arte...

Lamentamos por tanto essa reduzida lista aos nomes ocorridos no momento em que a escrevemos.

COMPOSITORES PAULISTAS

Além de Carlos Gomes o grande compositor brasileiro, São Paulo tem produzido uma pleia brillante de compositores dentro os quais sobremem João Gomes Junior, Ezequiel Ramos, Alexandre Levy, maestro Antonio Carlos, Elias Lobo, dr. Carlos de Campos, Francisco Mignone e outros.

Damos a seguir uma breve relação dos compositores e suas obras principais.

ALEXANDRE LEVY

Alexandre Levy o grande compositor paulista, nascido no Estado de São Paulo, descendente de importantes famílias francesas.

Desde a mais tenra idade revelou disposição acentuada pela música que o atraía extraordinariamente. Convidando sempre com maestria, em todo ambiente intelectual, foi pianista óptimo, tendo particularmente distinguido pelas magníficas composições deixadas.

Sobre Alexandre Levy muito pouco se ha escrito, com as raras exceções de um ou outro crítico de arte, animado pelo desejo de justiça de vê-lo perpetuado através das gerações venhas. Assim existe sobre a personalidade e obras do compositor ilustre pequeno estudo feito pelo distinto escritor e jornalista Gelson Pimentel apresentado ao Instituto Histórico e Geográfico.

Muitas são as composições do notável compositor, destacando-se entre elas as suas "mazurcas", variadas no estilo de Schumann e Chopin, sendo que a poesia deste último profusamente floresce a de seu. Outra sua estabelecida nível de comparação.

Alexandre Levy, partindo de ponto de vista muito acertado — dado o seu temperamento de compositor — abrigou a "escola allemande" plasmado quasi todas as suas produções no molde estético de Schumann, Beethoven e outros grandes da arte germanica.

Além dessa categoria musical, servindo-se de temas nacionais, escreveu a "Suite bresileira" para orquestra, através de cujos trechos resulta a popularidade e característica "Samba", resgatada espindilharmente pelas mãos do grande compositor paulista.

Uma obra de grande mercadoria é intitulada "Variações" sobre o tema popular brasileiro "Vem aí Búf" digna de seu assinalada por qualquer dos grandes mestres mundiais, pela sua forma e desenvolvimento.

Alexandre Levy deixou ainda outras composições excelentes, tão justamente elogiadas por todos quanto, excetuando particularismo de escolas ou preferências, fazem da arte a sua razão de ser intelectual. O seu nome, cordial e glorificado pelas velhas gerações, perdura através das largas outranças e memória pujante e beleza artística reveladas através de todas as suas composições.

JOÃO GOMES DE ARAUJO (Senior)

João Gomes de Araujo é na actualidade um dos nossos maiores compositores, sendo grande o número de obras apresentadas ao público não só do Brasil inteiro como também ao do estrangeiro, e em particular ao da Itália, onde operas suas contam a várias representações.

João Gomes de Araujo nasceu em São Paulo. Fez os primeiros estudos em nosso país, sendo hoje justamente considerado conhecedor profundo da difícil arte, o que tem sido brilhantemente revelado pelas suas operas e demais trabalhos musicais.

Dentre as muitas composições de João Gomes de Araujo, contam-se as operas "Carmosina", representada pela primeira vez em Milão com grande êxito, sendo esta considerada a melhor de suas operas; "Maria Petronila", cujo enredo interessante gira em torno de conhecida lenda, sendo muito bem musicada; "Helena", outra ópera interessante de violín, e compreendendo.

ARISTÉO SEIXAS — Nasceu em Recife, Estado do Rio de Janeiro, a 21 de julho de 1881. Freqüentou primeiramente o "Colégio Braga", daquela cidade; em seguida o de "S. Joaquim", em Laranjeiras, nos padres salesianos; e, finalmente, a antiga Escola Militar, da Praia Vermelha. Neste tempo, fez o seu primeiro curso. Publicou: "Notas de liter., versos, em 1909; Um poema, crítica, em 1911; No Jumbar... versos, em 1912; Início de uma vida literária, retratos críticos, em 1913; Os versos surtos de Pythagoras, tradução vasada na de Fábio d'Oliveret, em 1916. A obra mais volumosa e trabalhada de Aristéo Seixas é, porém, a que está esparsa em volumes de crítica literária, em que pode dizer-se que se especializou, com indomável exigência, em mero de beleza e da correção de linguagem. Sua obra está todos em voga de se reproduzirem em livros, cuja coleção se iniciará pelo Pôr do sol, poesias, já no prelo. Nas suas versos maravilhosos, Aristéo realiza o que na sua critica elle mesmo ensina. No poeta, percebe-se o critico.

PRIMEIRA ALVORADA

O Céu e a Terra, a luz e a sombra... Estava pronta. A obra que se fundiu no fogo e na rajada, E a criatura humana, entre suspensa e tonta, Vê-se do sol batida e da noite envainada.

De surpresa em surpresa, o seu olhar afronta. O que lhe brada aos pés e o que surgiu do Nada. E ainda de estrelas cheio o Azul de ponta a ponta, O Homem topa a fugaíra a primeira alvorada.

Do irrefreável desejo irrompe a flor purpura; Ando tudo a vibrar como em clamor de guerra, Numa palpitação de ansia recém-nascida.

E, em susto, em queixa, em praga, em fogo, em duelo, em fúria, Tros o Céu, grita o Vento, uiva o Mar, arfa a Terra, Glorificando a Dér e perpetuando a Vida...

EZEQUIEL RAMOS JUNIOR

Ezequiel de Paiva Ramos Junior, descendente de uma das mais famosas famílias daqui Estado, nasceu em São Paulo, onde hoje é justamente colocado em lugar de destaque entre os intelectuais da nossa cidade. Fina cultura das letras, publicou aos 17 anos o seu primeiro livro de versos intitulado "Poesias", prefaciado por Pedro Moreyra e cuja edição logo se exagiou. Membro da Academia Paulista de Letras desde a data de sua fundação, distinguiu-se pela colaboração literária brilhante em quasi todos os Jornais de São Paulo, em seguida, se dedicou à musica.

ANTONIO CARLOS RIBEIRO DE ANDRADE

O maestro Antonio Carlos & outro compositor paulista de muito valor, tendo-se especializado em produções cênicas populares, todas elas revestidas de grande encanto e beleza.

ANTONIO CARLOS DE CAMPOS

O dr. Carlos de Campos, vulto de incontestável destaque entre os políticos da República, é também fino musicista, sendo compositor de muitas óperas.

Muitas são as suas composições, além das mencionadas, todas elas elaboradas com a mesma elevação artística.

JOÃO DE SOUSA LIMA

O dr. Carlos de Campos, vulto de grande humor e Bellas Artes, sendo exímio executor do instrumento difícil que é o violoncelo.

CARLOS DE CAMPINAS

O dr. Carlos de Campinas, vulto de grande humor e Bellas Artes, sendo exímio executor do instrumento difícil que é o violoncelo.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, dos mais notáveis de São Paulo, rendo, entre varias composições ainda hoje ouvidas com especial variedade, escrito uma ópera intitulada "Mário e Maria", a qual, segundo a opinião abalizada de seus contemporâneos e compatriotas, encerra trechos de mita beleza e grandes feitos artísticos.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como já ficou dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas desvistadas.

Muitas são já as suas composições, destacando-se entre elas a ópera "Aventura" quando da sua estreia na Europa, e a qual será em breve representada neste capital.

ELIAS LOBO

Elías Lobo é o nome de outro compositor paulista autor de diversas paginas de musical populares.

JOÃO DE SOUSA LIMA

Como éramos de fato dito, quando faleceu sobre Sousa Lima referindo-nos a sua carreira de pianista, tivemos oportunidade de dizermos já seu valor de compositor justamente apreciado pelo maestro francês Xavier Leroux.

João de Sousa Lima escreveu várias peças musicais dedicando-as especialmente a trechos e comparações para canto.

FRANCISCO MIGNONE

Francisco Mignone é outro artista que a sua Estado natal foi musicista, sobre o qual com rázão já dissemos e respeito.

COMPRAZOS REGISTRAR O SEU NOME

Entre os compositores novos, não que desse elos é o que de modo mais brilhante tem realizado asperações sobre elas

1922

Correio Paulistano

"A MUSICA em SP"

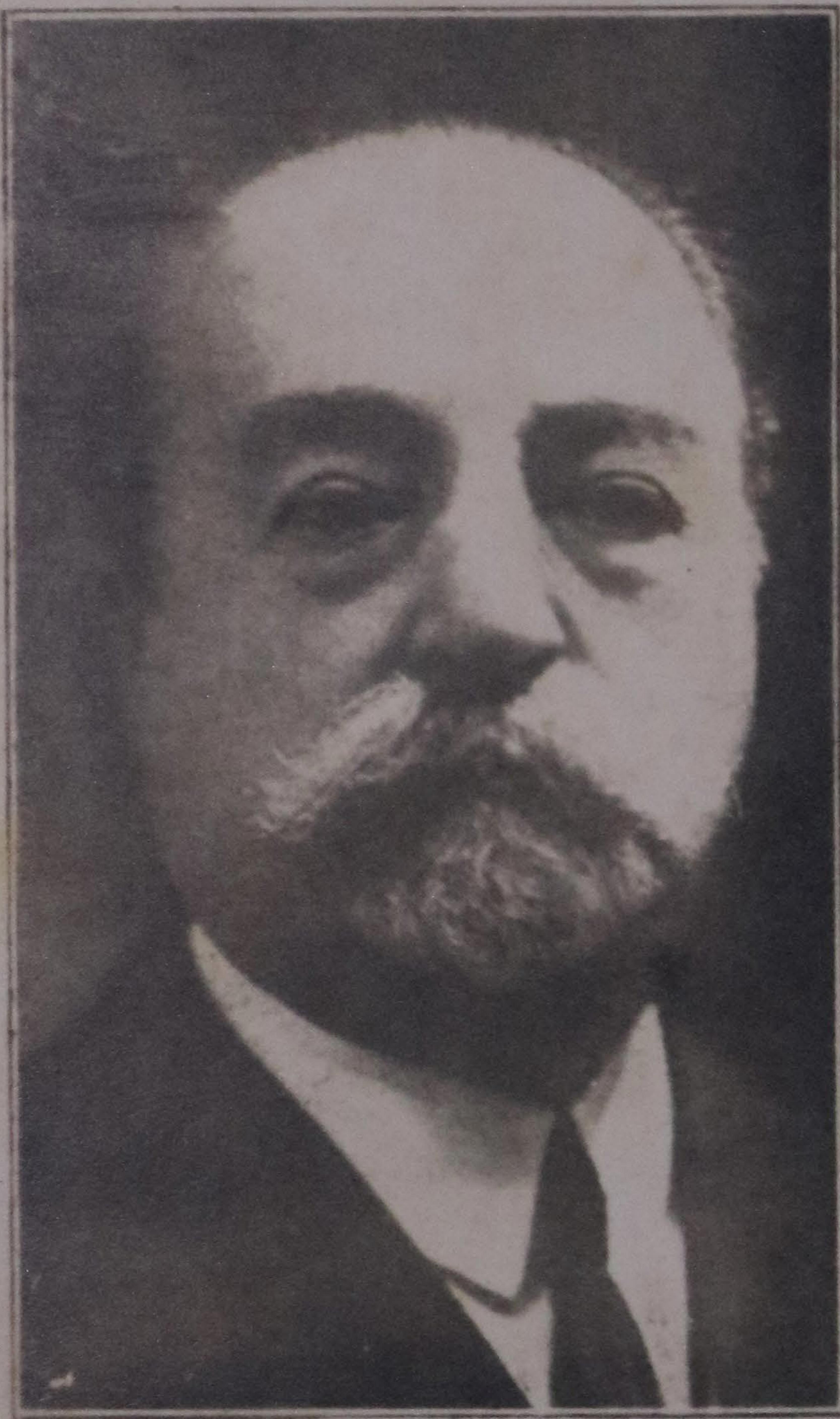
Fotoq. of recología. des immat de Vôro
Tio Sylvain, (Buenos Aires)

Xerox da Revista do Conservatorio
de Buenos Aires "La Quena" n° 14 de
Marcos de 1923

Pertence a Andina.

SILVANO LEVY

ACABA de extinguirse a los 81 años de edad el conocido pianista y profesor francés, Silvano Lévy, radicado en



Silvano Levy

dos sus colegas, y muy especialmente de los numerosos discípulos que se formaron en su escuela, hecha de sanos consejos y de probidad artística.

Murió en Buenos Aires, el 14 de marzo de 1923, a consecuencia de una congestión cerebral. Era el más anciano de los profesores de piano, que viven en Buenos Aires; y sólo algunos meses antes de morir, dejó de enseñar, cumpliendo así una de las misiones más nobles

Buenos Aires desde el año 1875. Había nacido en Delingen, Lorraine, el 22 de abril de 1842. Hizo sus primeros estudios musicales en Nancy, y pasó después a perfeccionarlos en el Conservatorio de París. Dio conciertos en Alemania e Inglaterra, estuvo en las Antillas varios años, y de paso por el Brasil, al venir a Buenos Aires, dio conciertos con el malogrado violinista Mauricio Dangremont, admirable niño prodigo, en aquel entonces. En Buenos Aires tocó varias veces, en la antigua Sociedad del Cuarteto, donde le oímos en varias obras clásicas.

Poseía las cualidades que distinguen a los pianistas formados en la gran escuela del Conservatorio de París: Nitidez y corrección de mecanismo, elegancia y sobriedad de estilo, mesura en la expresión y buen gusto en el frasear. Dedicóse a la enseñanza, por la que sentía general y decidida vocación. La bondad de su carácter, la dulzura de su trato y su natural modestia, despertaban simpatía y le granjeaban afectos. Su blanca tez sonrosada, su fisonomía sonriente y la distinción de su porte, le daban un aire aristocrático. De sus labios, no salían sino frases amables o juicios ponderados. Era querido de to-

de la vida de los hombres. Fué enterrado el 15 de marzo en el cementerio del Oeste, en el sepulcro de los Krämer. Que los despojos mortales de este dulce bienhechor descansen en la paz de la tumba, mientras su espíritu, bañado en los ensueños de la música terrestre, busca, tal vez, en la esfera sin confín, la armonía de otros mundos más perfectos!

ALBERTO WILLIAMS.

Foto simula de antiguo publicado pero Mr. Alberto Michelin, diretor da Periodica Conservatoria de Musica de Puebla Ayres, na Periodica el seu Conservatorio intitulada "La Quena" numero 14, de Marzo de 1923,



**
Arthur Napoleão

O successo alcançado hontem á noite em seu concerto, todos os elogios os mais entusiastas que se possa imaginar, serão insuficientes para descriminar perante o público quem se a esse vulto. Grande entre os grandes Napoleão é um phénomeno: é o verdadeiro artista, aquele que fala á alma, o artista que se possue e que em um lance arrojado de sua imaginação transporta o ouvinte em seu vôo arrebatador. Os grandes «virtuosos» destacam-se justamente por essa linha, o que é innato para bem dizer no sér.

Ao lado daquella technica verdadeiramente assombrosa reside o encanto, a poesia, uma immensa docura. Para nos mostrar o artista completo só bastaria o Soneto n. 104 de Petrarca, traduzido em musica pelo grande Liszt: «domina-o a paixão, em quanto a alma do sér abalada pelas ondas tumultuosas de um sentimento mystico, relucta, subjugada por uma força desconhecida e nesse alquebrar continuo conquista alfim o ideal de sua imaginativa». O Soneto é uma epopéa; Liszt traduziu-o em uma sublime pagina musical e Arthur Napoleão traduziu-o em seu pensamento, pois a maneira grandiosa com que o recitou (não mais direi tocou) me faz crêr que raramente se ouvirá semelhante interpretação.

A Sonata á Kreutzer, de Beethoven, merece especial menção.

O repertorio beethoviniano é para os grandes, pois poucos são os que possuem a tensão nervosa e a energia necessarias para seguir o Genio em seu pensar gigantesco: — o que posso dizer é que ouvimos Beethoven como elle deve ser.

Na Rhapsodia hungara n. 2, de Liszt, caprichosa e de technica difficilima, foi phenomenal. O nocturno op. 48, de Chopin, certamente o mais difficil dentre os nocturnos foi maravilhoso; igualmente a Mazurka op. 63 e a Valsa op. 34 do mesmo auctor.

O seu Romance em mi é uma linda pagina, e o seu «Enchanted», igualmente de uma factura original é de grande efecto. Napoleão é «un charmeur» nos musicos de sentimento. Executou a mais o fado n. 1 de Rey Collaço, ao qual deu o colorido natural de uma simplicidade encantadora, caracteristico esse de quasi todos os fados portuguezes, terminando o concerto com a Rhapsodia brasileira, d Luiz Lévy, da qual tirou immenso efecto.

Não esqueceremos nossas felicitações a seu digno companheiro, o distinto violinista Cernicchiaro, que apezar de ser nosso conhecido, merece sempre os maiores encomios, porque é artista de merecimento.

S. Paulo pretende ser uma capital artistica: pois bem, é occasião de o demonstrar agora; e embóra achem os preços de entrada elevados, parece-me que se deve fazer esse pequeno sacrificio de que certamente não se arrependerão, pois rarissimas vezes se apresentará em São Paulo uma occasião de se poder aplaudir pianista igual a esse. Napoleão conta 60 annos de idade. Seu ultimo concerto terá logar no Salão Steinway na noite de 23 do corrente.—C. GUIMARÃES.

O almirante Justino Proença foi honrando visitar o navio de guerra «Andrade», que hoje parte para os portos do Norte até o Pará, em viagem de instrução de guardas-marinha confirmados.

Estes farão exercícios de artilharia, sinalizações, observação, sondagens e levantamento de plantas hydrographicas, sob a direcção do capitão de fragata Fernandes Panema.

Preparam-se festas militares para comemorar o anniversario da batalha de Tuyuty, a 24 do corrente.

O coronel Antunes Alencar, representante do sr. Placido de Castro, ainda hoje conferenciará com o sr. ministro da fazenda, no intuito de obter um accordo com referencia á arrecadação de impostos no Acre.

A bordo do «Magellan» chegou honrado de Lisboa a companhia Souza Bastos.

O sr. ministro da marinha permitiu que o cruzador «Barroso» se demore mais alguns dias no Chile, para que a oficialidade desse navio possa assistir ás festas que se realizam em Santiago.

São alarmantes as notícias que chegam do Ceará quanto aos novos terremotos em algumas localidades.

A população foge espavorida, sem saber onde se refugiar.

RIO, 21.

(Recebido á 1 e 45.)

Ha muitas razões para se acreditar que o Supremo Tribunal mantenha o ultimo despacho do juiz federal na questão dos frades, havendo apenas 2 votos contra.

O deputado Galeão Carvalhal parte no dia 2 para Santos, onde vai fazer uma defesa no jury.

O breve do Papa Leão XIII elogiando frei Domingos da Transfiguração, e pena imposta á frei João das Mercês, estão sendo commentadas desfavoravelmente, parecendo que esses actos da Santé Sé vieram agravar a questão dos frades de S. Bento.

Diz-se que frei João das Mercês não se sujeitará ás ordens do Vaticano deixando de seguir para o mosteiro da Bahia, logar que lhe foi designado para expiar a sua falta.

Sabe-se que será apresentada á cama ra uma emenda reconhecendo deputado

ARTES E ARTISTAS

4/3/86.

CONCERTO DE MUSICA BRASILEIRA EM LISBOA

Com o elevado intuito de intensificar o intercambio cultural luso-brasileiro, realizou-se, no dia 1.º do corrente, em Lisboa, um concerto de musica brasileira. O autor escolhido, por suggestão dos elementos que aqui e em Portugal impulsionam esse interessante movimento de proximacão no campo musical, foi Alexandre Levy, fallecido nesta capital em 1897, apenas com 28 annos de idade, e um dos primeiros compositores verdadeiramente preocupados com o nacionalismo musical. A iniciativa desse concerto é devida á pianista sra. Emma Fonseca Camara Reys, que tomou parte na execucão do programma, coadjuvada pelos professores e pianistas d. Albertina Freire, d. Regina Cascaes e sr. Julio Silva. Antes de ser iniciada a parte musical, o jornalista sr. Gastão Bittencourt, em brilhante conferencia, estudou a vida e a obra de Alexandre Levy, bem como as caracteristicas geraes da musica brasileira, em cuja historia aquelle compositor ocupa um dos primeiros logares, assignando o valor da sua produçao, os aspectos individuaes e nacionaes da sua musica, dedicando um commentario especial ás peças constantes do programma. O conferencista realçou tambem a personalidade da sra. Camara Reys, artista que de ha muito é a animadora dos movimentos de vulgarisacão da musica e dos compositores brasileiros em Portugal. Terminada a conferencia, foi executado o programma musical, no qual figuravam tambem algumas composições de Luiz Levy, irmão de Alexandre, fallecido ha alguns mezes no Rio de Janeiro, e que, como aquelle, muito empregou na sua obra o elemento nacional. Varios numeros foram bisados, e todos muito applaudidos por um numeroso auditorio composto de artistas, musicistas, professores do Conservatorio Nacional e elementos de destaque social. Ante o sucesso desse primeiro concerto, os animadores do movimento de proximacão musical entre os dois países deliberaram organizar outros mais, sendo que o segundo, a ser realizado proximamente, será consagrado ás obras mais significativas da musica brasileira, entre as quaes as de varios autores paulistas. Para esse segundo festival já foram iniciados os necessarios entendimentos. Intensifica-se, assim, no campo da musica, o intercambio cultural luso-brasileiro, num movimento que vae de encontro aos desejos de uma efectiva confraternisação entre os dois povos irmãos.

Sybillia Bueno; 4.a secção — Presidente, Nicolau Falsetti; 1.o suplente, Sylvio Martini; 2.o, Mario Vedovello; 1.o secretario, José Franco de Paula; 2.o, d. Idolinda Gonçalves.

AVARE'

1.a secção — Presidente, dr. Adhemar Ferreira de Carvalho; 1.o suplente, Constantino Palesti; 2.o suplente, Humberto Lutti; 2.a secção — Dr. Felix Fagundes, José Salgado de Souza, d. Aida Marrelli; 3.a secção — Dr. Mario Lima Beck, Victor Lamparelli, João Teixeira de Araujo; 4.a secção — Henrique Marques Pavão, dr. Joselyr Moura Bastos e Sebastião Esteves; 5.a secção — Clovis de Avellar Pires, Pedro Machado Nogueira, Humberto Marrelli; 6.a secção — Dr. Deolindo Roberto Barbosa, Thadeu Vieira de Almeida, Oscar de Oliveira Valente; 7.a secção — Dr. Herondino de Barros, Ovidio Theodoro da Silva, Indalecio Dias Baptista; 8.a secção — Hermann de Carvalho, Samuel Corrêa, Ernesto Itagyba; 9.a secção — Frederico Eigenheer Junior, João de Campos Aguiar, Arnaldo Guimaraes Bueno; 10.a secção — Miguel Bertolaccim, Francisco Peres, Henrique Victor de Maria.

CERQUEIRA CESAR

1.a secção — Presidente, Dácio de Oliveira Baulet; 1.o suplente, Benedicto Fernandes Bueno; 2.o suplente, Mario de Almeida; 2.a secção — Dr. José Joaquim Moraes Sarmento, João Baptista Sampaio Lopes, Argeiro de Oliveira; 3.a secção — Dr. Felix de Moraes Sarmento, Pedro Leite, Leonel Amaral Castro; 4.a secção — Mario de Campos Nini, Lazaro de Freitas Melo, José Esteves; 5.a secção — Alberto Quintero, Alemando Borges de Carvalho, Luiz da Silva Leite; 6.a secção — Manuel Lopes da Cunha, Aprigio Evangelista Alencar e Chafik Ferreira.

ITAHY

1.a secção — Presidente, Aristides Walter Prado; 1.o suplente, Severo Ornellas; 2.o suplente, Noé Mendes de Almeida; 2.a secção — Miguel de Maria, José Primo Macedo e João Pinheiro de Almeida.

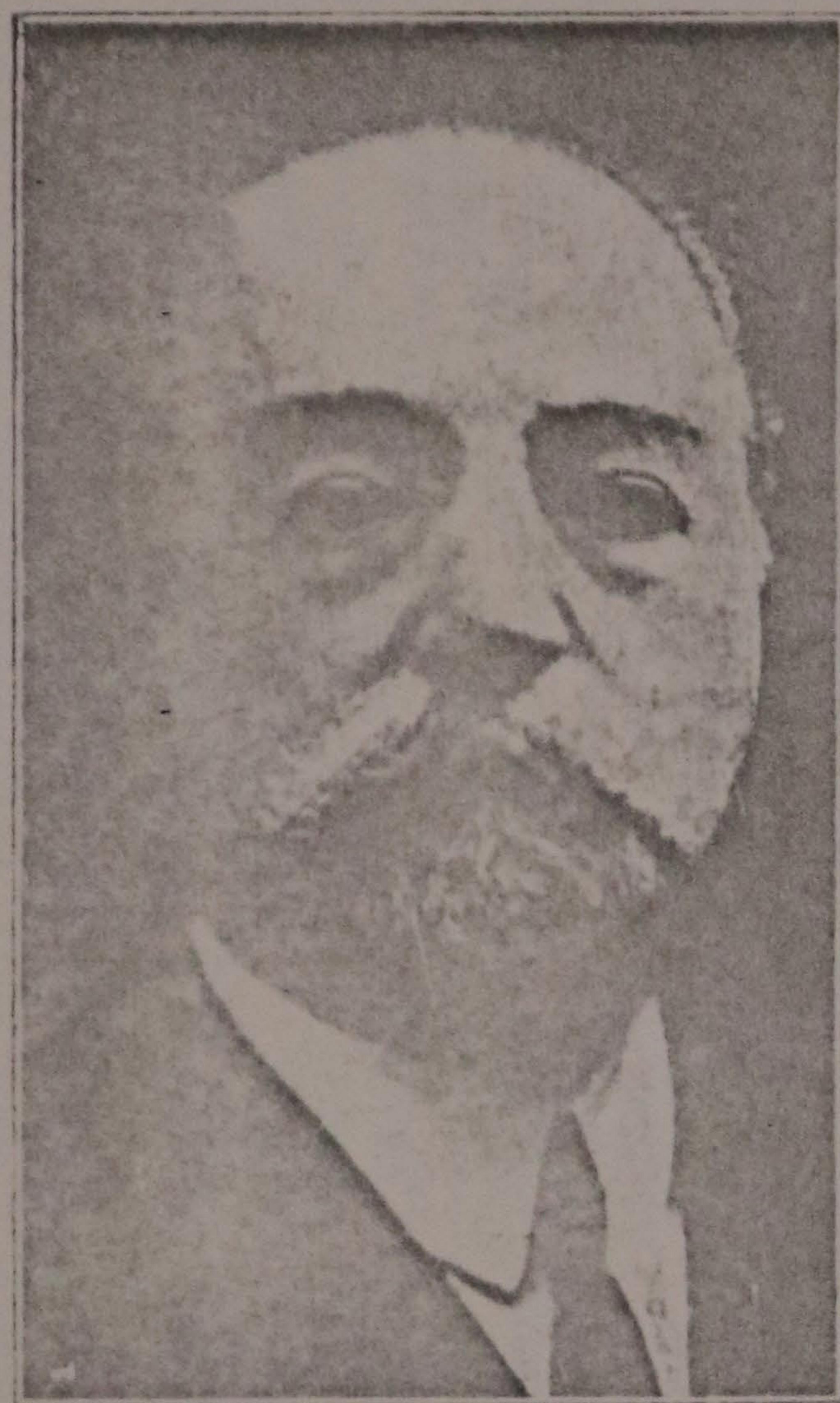
Bom Sucesso — Secção unica — Presidente, Arthur Brisolla Duarte; 1.o suplente, João Alfredo da Costa; 2.o suplente, Antonio Beltrami.

IPAUSSU'

1.a secção — Presidente, Boanerges Alves Lima; suplentes, Luiz Biaggioni e José Fernandes Cunha; 2.a secção — Luiz Alves de Andrade, Arminio Augusto o Benedicto Soares Siqueira; 3.a

SILVANO LEVY

A CABO de extinguirse a los 81 años de edad el conocido pianista y profesor francés, Silvano Lévy, radicado en



Silvano Levy

dos sus colegas, y muy especialmente de los numerosos discípulos que se formaron en su escuela, hecha de sanos consejos y de probidad artística.

Murió en Buenos Aires, el 14 de marzo de 1923, a consecuencia de una congestión cerebral. Era el más anciano de los profesores de piano, que viven en Buenos Aires; y sólo algunos meses antes de morir dejó de enseñar, cumpliendo así una de las misiones más nobles

Buenos Aires desde el año 1875. Había nacido en Delingen, Lorraine, el 22 de abril de 1842. Hizo sus primeros estudios musicales en Nancy, y pasó después a perfeccionarlos en el Conservatorio de París. Dio conciertos en Alemania e Inglaterra, estuvo en las Antillas varios años, y de paso por el Brasil, al venir a Buenos Aires, dio conciertos con el malogrado violinista Mauricio Dangremont, admirable niño prodigo, en aquel entonces. En Buenos Aires tocó varias veces, en la antigua Sociedad del Cuarteto, donde le oímos en varias obras clásicas.

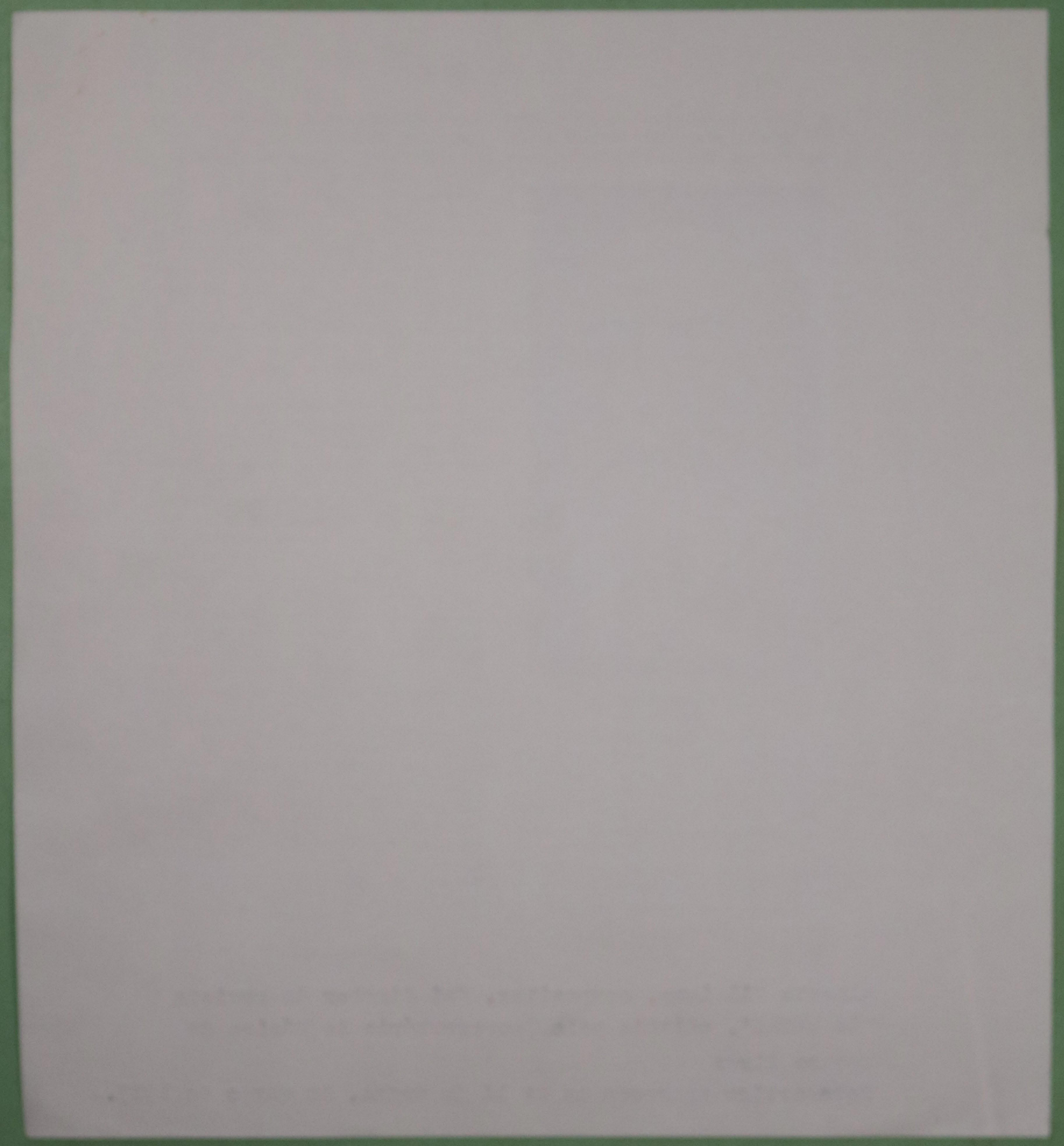
Poseía las cualidades que distinguen a los pianistas formados en la gran escuela del Conservatorio de París: Nitidez y corrección de mecanismo, elegancia y sobriedad de estilo, mesura en la expresión y buen gusto en el frasear. Dedicóse a la enseñanza, por la que sentía general y decidida vocación. La bondad de su carácter, la dulzura de su trato y su natural modestia, despertaban simpatía y le granjeaban afectos. Su blanca tez sonrosada, su fisonomía sonriente y la distinción de su porte, le daban un aire aristocrático. De sus labios no salían sino frases amables o juicios ponderados. Era querido de to-

de la vida de los hombres. Fué enterrado el 15 de marzo en el cementerio del Oeste, en el sepulcro de los Krämer. ¡Que los despojos mortales de este dulce bienhechor descansen en la paz de la tumba, mientras su espíritu, bañado en los ensueños de la música terrestre, busca, tal vez, en la esfera sin confín, la armonía de otros mundos más perfectos!

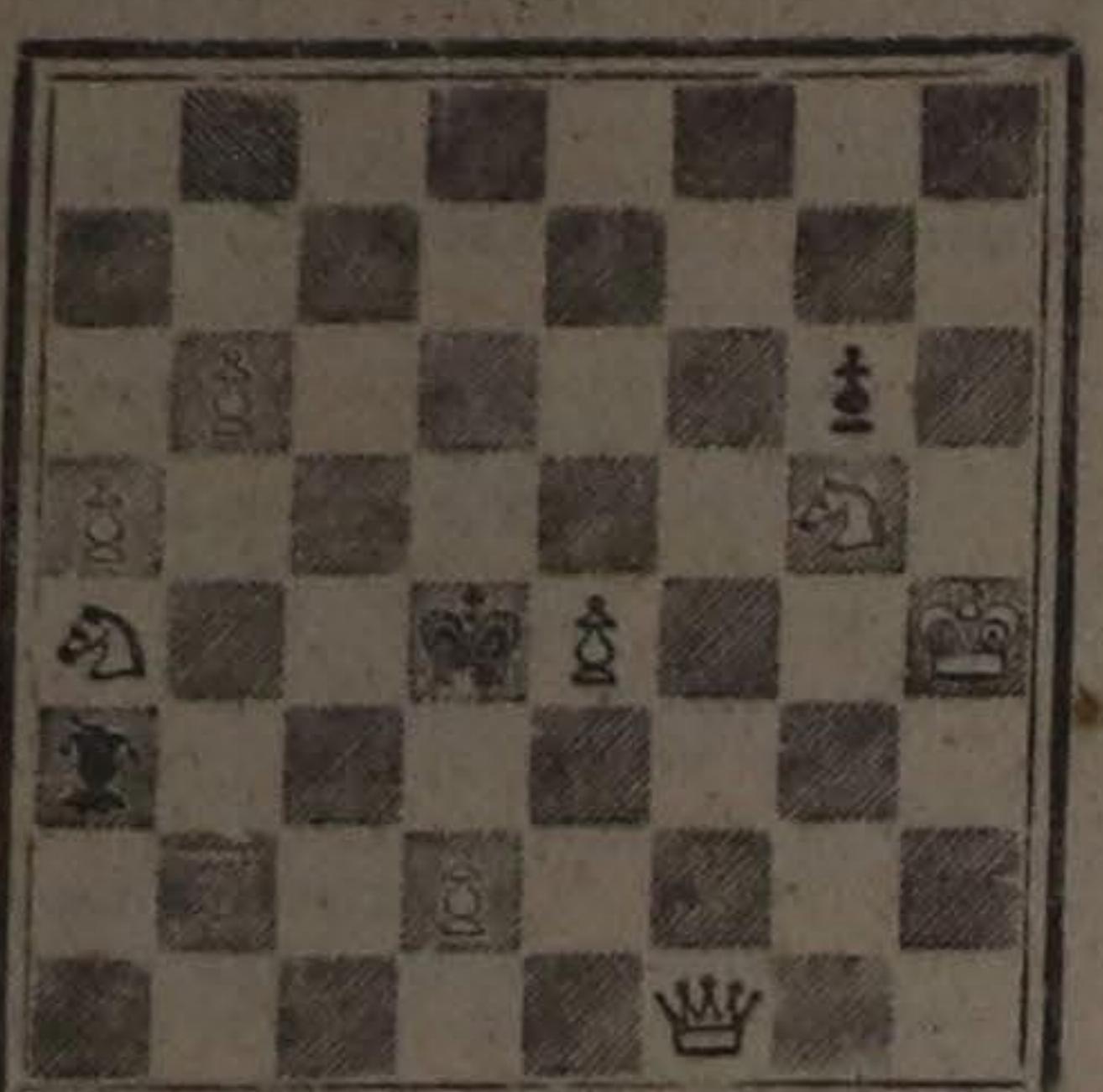
ALBERTO WILLIAMS.

Alberto Williams, compositor, foi diretor da revista "LA QUENA", editada pelo Conservatório de Música de Buenos Aires

Este artigo apareceu no Nº 14 da mesma, de março de 1923.



N. 107
Pelo dr. Mauricio Levy



As brancas jogam e dão mate em 3 lances

UMA BELA PARTIDA DO MALLOGRADO MESTRE RICHARD RETI

Reproduzimos a seguir uma interessantíssima partida de Reti, jogada no torneio internacional de Moscow, em 1925:

Branças — Ilyiné-Genewski;
Pretas — Richard Reti.

DEFESA ALEKHINE

1 P1R	C3BR
2 P5R	C4D
3 C3BR	P3D
4 P4D	B5CR
5 B2R	C3BD
6 PxP	

O primeiro erro. Era preferível a continuação: 6 P4BD, C3CD; 7 PxP etc.

6 ... DxP
7 E C3BD

Segundo erro. Deviam ter jogado 7 P3BD, P3R; 8 C3TD, E2R; 9 C4BD, D1D; 10 0-0, etc.

7 ... 0-0-1

Novo erro. Seria mais prudente 0-0-0.

8 ... DxG
9 E3R P4R!

Reti vê aproveitar-se de maneira impeccável, desses três pequenos erros estratégicos do adversário.

10 PxP BxCR
11 PxB ...

E não 11 BxB, porque então 11 ... , D4T xq.; 12 E2D, DxPR xq., etc.

11 ... D4T xq.
12 B2D DxPR
13 P3BD B4BD
14 0-0 TRIR
15 B4BD ...

Se 15 B5CD seguiria 15 ..., BxPR xq., etc.

15 ... D4BR!
16 P4CD C4R!
17 B2R B3CD
18 P4BR D3CR xq.
19 R1T D3BD xq.
20 R1C T3R!
21 B5TR TxR!
22 P5CD T3CR xq.
23 B4CR xq. CxR!

E as brancas abandonam.

MISCELLANEA RECREATIVA

Acaba de publicar-se, no Rio de Janeiro, a 2.ª edição, consideravelmente melhorada e aumentada, da "Miscellanea Recreativa".

É um lindo volume, de cerca de 300 páginas, excellentemente impresso e no qual se contém uma imensa variedade de jogos, problemas, curiosidades, enigmas, sortes, etc. — além de um verdadeiro compêndio teórico sobre o xadrez e uma escolhida coleção de problemas diretos e inversos, em 2 e 3 lances. Só a parte enxadrística ocupa cerca de 100 páginas e nela se condensa o que há de melhor sobre a matéria. Vale, para os principiantes, um bom tratado.

Como jogador, também o dr. Levy se destacou em nossos meios enxadrísticos, produzindo algumas partidas notáveis, contra os mais fortes amadores de S. Paulo. É pena, entretanto, que tenha, há vários anos já, abandonado completamente a pratica enxadrística. Com as qualidades que revelara e com a notável erudição enxadrística que possue, seria, sem dúvida, um dos mais temíveis adversários dos nossos campeões.

Fazer a biografia do dr. Mauricio Levy seria lembrar todas as manifestações do enxadrismo paulista, desde os seus primórdios até os nossos dias, o que, evidentemente, não cabe nos acanhados limites da nossa página.

XADREZ

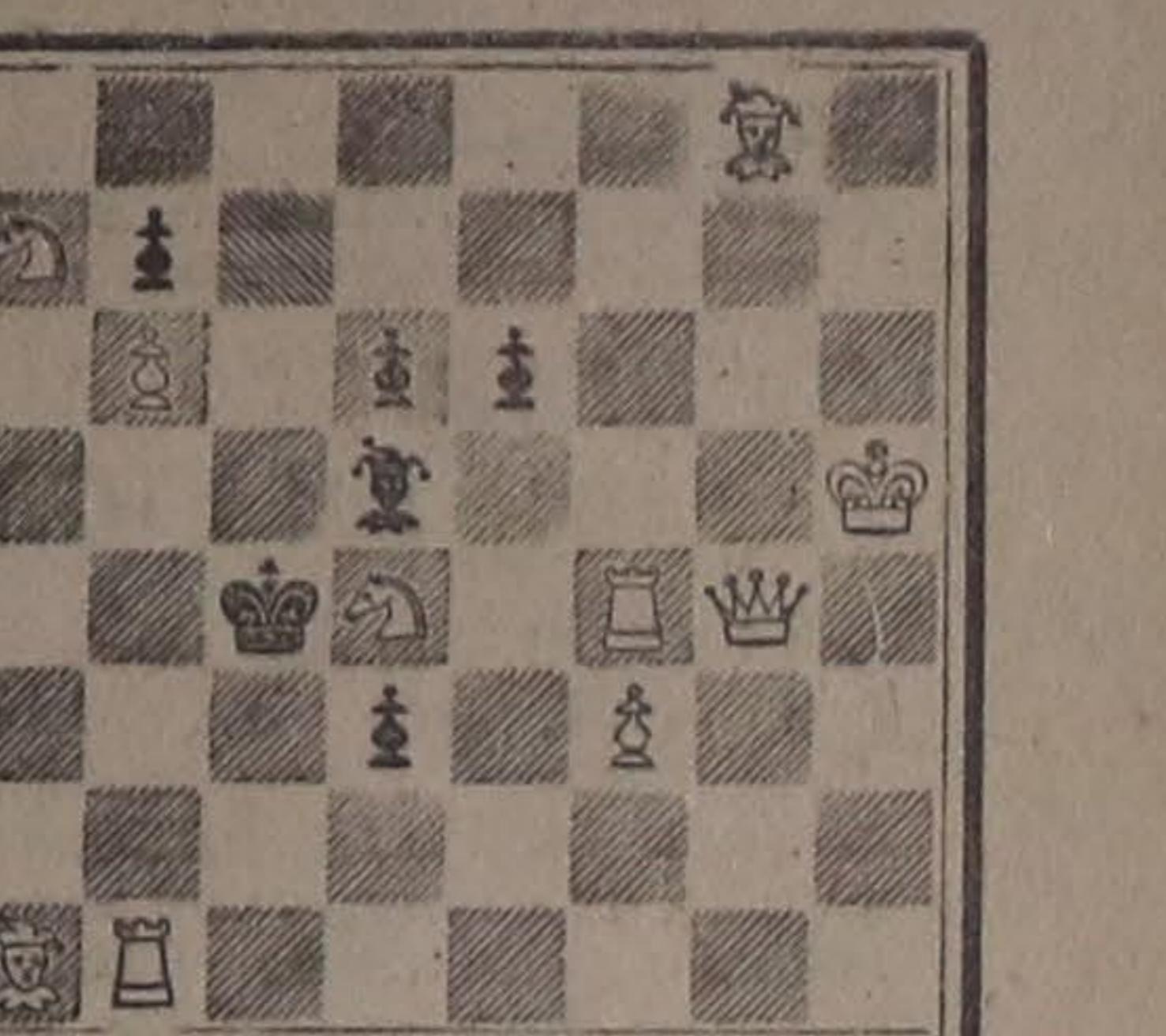
Editor: EURIKO FENTEADO



FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

O CAMPEONATO MUNICIPAL

N. 108
Pelo dr. F. Mendes de Moraes Filho



As brancas jogam e dão mate em 2 lances

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

Venceu-o o dr. J. Souza Mendes Jr.

Noticiaram os nossos colegas "O Jornal":

Terminou o match que vinha sendo disputado entre o campeão brasileiro dr. J. Souza Mendes Junior e o seu desafiante o enxadrista Walter-Oswaldo Cruz, campeão do Distrito Federal.

O match iniciado em 10 partidas e dirigido pela Federação Brasileira de Xadrez, terminou depois da sétima partida, com o resultado de 5 x 2 a favor do dr. Souza Mendes Junior que, com suas vitórias, confirmou o título que há alguns anos detém e defende com brillantismo.

Ao marcar o 5.º ponto, o campeão assegurou-se da posse do título, visto como havia alcançado 50 por cento do total possível de pontos. O regulamento diz que em caso de empate conserva o título o campeão, o que aconteceu, aliás, no primeiro match entre os mesmos adversários.

O dr. Souza Mendes jogou este match muito melhor do que o primeiro em que empatou por 5 x 5. Não deu ao seu adversário as mesmas possibilidades da vez anterior. Perdeu a primeira partida, empatou duas outras e venceu quatro, jogando sempre com muita segurança.

A ABERTURA SARAGOCÀ

Um pouco de história

J. Ca.que — "La Stratégie"

Este modo de abrir o jogo, imaginado em 1919, pelo campeão de Aragão, José Juncosa, durante sua estadia na França, e depois estudado mais a fundo, dois anos mais tarde, pode ser considerado hoje, na prática, como vantajoso em toda a luta séria.

O lance constitutivo das brancas, 1 P3BD tende a estabelecer um sólido centro seguido-se P4D, romper o centro do adversário, por meio de P4R, precedido eventualmente de CD2D ou D2D.

Para facilitar a leitura desta exposição, dividimor-a em cinco partes, correspondentes às cinco principais respostas das pretas, suscetíveis de contrariar a excelente iniciativa das brancas.

(A) 1 P3BD P4D!
Juncosa, Snosko-Borowsky, Sanchez, dr. Tarrach e a maioria dos analistas, dão o primeiro lugar a esta defesa.

2 P4D ...

Antes de inauguração de Juncosa e suas analyses, continuava-se em Saragoça, há muito tempo (que alguns fazem remontar à época de Lucena) com 2 P3R seguido de P4!, como foi jogado no torneio nacional de 1920, entre o dr. Martinez Alvira e Juncosa, seja: 2 B3R, P4; 3 P4D, P3CR; 4 PxPR, P3BR; 5 PxPR, CxP; 6 C3BR, B3D; 7 B3D; 0-0; 8 0-0 1 ..., P2R, como na partida Paulsen contra Mason, intranscendente em uma partida francesa; este lance é inferior ao do texto.

(Cont. no próximo domingo)

SUPPLEMENTO

DIARIO DE S. PAULO — Domingo, 11 — 8 — 1929

Pag. 15

Beethoven, o genio da musica, foi lossoffrimento, como estava a de scriptas em 1802: a "Sonata com marcha funbre", (op. 26), a "Sonata quasi uma fantasia", a sonata chamada "Ao luar" (op. 27), a "Segunda sonata" (op. 31), cujos dramáticos recitados parecem um monólogo desolado e grandioso, a "Sonata em do menor", para violino (op. 30), dedicada ao imperador Alexandre, a "Sonata de Kreutzer" (op. 47), as seis heroicas e commovedoras melodias religiosas sobre as palavras de Gallert (op. 48). A "Segunda Symphonía", que é de 1803, reflecte com mais intensidade os seus irmãos, Carlos e João. O testamento leva esta indicação: "Para ser lido e cumprido depois de minha morte", grito terrível de dor e rebeldia que não se pôde ler sem sentir trespassado de piedade o coração. Si Beethoven não levou a cabo o seu testamento de Heiligenstadt, a sua morte, o conde Francisco, inspirava-lhe a vontade venceu denodadamente; uma força irresistivel varre os pensamentos tristes, e o "Final" levanta-se num surto de alegria! Quando, Deus meu, poderei

Beethoven, acabar por aniquilar-a.

Foi este o unico instante da vida em que Beethoven parece estiver a ponto de sucumbir. Atravessou uma grave crise de desespero, que se conhece por uma carta sua — o "Testamento de Heiligenstadt", a seu irmão, Carlos e João. O testamento leva esta indicação: "Para ser lido e cumprido depois de minha morte", grito terrível de dor e rebeldia que não se pôde ler sem sentir trespassado de piedade o coração. Si Beethoven não levou a cabo o seu testamento de Heiligenstadt, a sua morte, o conde Francisco, inspirava-lhe a vontade venceu denodadamente; uma força irresistivel varre os pensamentos tristes, e o "Final" levanta-se num surto de alegria! Quando, Deus meu, poderei

"No mês de maio de 1806, fui sua noiva, com o unico consentimento de meu irmão".

A "Quarta Symphonía", escrita então, é uma flor pura, com a fragrância daquelas dias, os mais tranquilos de sua vida. Já se fez a observação justa da preocupação de Beethoven, neste época, de conciliar, no possível, seu genio com a tradição familiar e do agrado geral, das formas transmitidas por seus antecessores. Este mesmo espirito conciliador, nascido do amor, inspirava os seus modos e a sua maneira de viver. Ignaz von Seyfried e Grillparzer apresentavam-nos efusivo, alegre, activo, espiritual, cortez com os demais, prudente, vestido com afectação. Engana a todos, de modo que ninguém percebe a sua surdez, e todos dizem que está perfeitamente, e que não tem mais defeita senão ser curto de vista. Assim aparece no retrato, de uma elegância romântica e um tanto amaneirada, que pintou naquela occasião Macler. Beethoven faz quanto pôde para agradar e sabe que agrada. O leão anda enamorado e esconde suas garras. Mas, debaixo dos seus caprichos, deixa sua fantasia e ternura da "Symphonía em si bemol", está sua força terrible, seu humor intratável, seus arancos e mau genio.

Não havia de ser muito duradoura esta profunda paz, mas a influencia benficiosa do amor prolongou-se até 1810. Ao amor deve Beethoven estar dominado de si mesmo, que o fez então produzir os mais maduros frutos: "Symphonía em do menor", essa tragedia clássica, e o divino sonho de uma noite de verão, a "Symphonía Pastoral" (1808). A "Apasionata", inspirada na "Tempestade" de Shakespeare, e que elle reputava a melhor de suas sonatas, publicou-se em 1807, dedicada ao irmão de Thereza. A Thereza dedicou a sonata sonhadora e fantastica (op. 78) (1809).

Qual foi a mysteriosa causa que tornou impossivel a data destes apaixonados? Talvez a pobreza ou a desigualdade social; talvez que Beethoven não quizesse resignar-se á longa espera que lhe impunham, e como estava enfermo e era violento e misantropo, faria sofrer sem querer, à sua amada, e isto desesperasse...

OS AMORES DE BEETHOVEN

ROMAIN ROLLAND

voltar a encontrar-a?... Nunca? Não, isto seria demasiado cruel".

Parece isto uma lamentação de agonia, mas Beethoven ha de viver ainda vinte e cinco annos. Sua poderosa natureza resiste á prova. "Minha força física cresce como nunca, ao mesmo tempo que a minha inteligência... Minha juventude, vejo-a bem, está começando, e cada dia me aproximo mais desse fim, sem poder definir... Si me visse livre deste mal que me prende, o mundo estaria entre os meus braços! Quem fala de repouso? Não conheço outro repouso além do sonho. Eu sou tão desgraciado que preciso conceder-lhe mais tempo do que antes. O meu mal não ha de vencer-me por completo. E' tão bom viver mil vezes a vida!"

Beethoven pagou duramente esta felicidade. Desde o começo este amor fez-lhe sentir a miseria dos seus achaques, e a estreiteza da sua vida, que impedia seu casamento com a preferida do seu coração. Julieta, que era egoista, faceira e pueril, torturou cruelmente Beethoven, e em novembro de 1803 casou-se com o conde de Gallenberg.

Paixões como esta arruinam a alma, e si a alma já está invadida pe-

te a "Symphonía em do menor", para escrever de uma arrancada, a "Quarta Symphonía". Havia-lhe aparecido a felicidade. Em maio de 1806 entra em relações com Thereza de Brunswick, que o amava desde muito tempo, quando, sendo criança, fôra sua aluna, em Vienna. Beethoven era amigo do conde Francisco, irmão de Mártovalar (Hungria). En tão nasceu aquelle amor, a recordação de cujos felizes dias anima as narrações de Thereza de Brunswick.

"Agora, diz-me — escreve uma opera, cujo personagem mais importante é dentro de mim, diante de mim, por onde quer que ande e que repouse. Nunca me elevei assim, e tudo em mim, é luz, pureza e claridade. Até hoje eu havia sido como aquele minino dos contos de fadas que tomava as pedras, e não via a esplêndida flor que estava aberta em meu caminho..."

"Agora, diz-me — escreve uma opera, cujo personagem mais importante é dentro de mim, diante de mim, por onde quer que ande e que repouse. Nunca me elevei assim, e tudo em mim, é luz, pureza e claridade. Até hoje eu havia sido como aquele minino dos contos de fadas que tomava as pedras, e não via a esplêndida flor que estava aberta em meu caminho..."

lume, 15500. Z. Kamitsuna — "Nos Autres" (n. r. f.), 65000. J. Gamment et C. Co. — "Plus Vrai que la Vie" (Grasset), 65000. J. Q. Durwood — "La Piste Dangereuse" (Créa), 65000. Em. Dove — "La Mort de Dinah" (Editions des Portiques), 35000. Joachim à Verdineau — "Le Rêve du Peintre Mondiale" (Acan), 45000. Elisa Morcillo — "Les Enfants du Baroque à la Toison" (Victor Attinger), 65000. Paul Wenz — "Le Jardin des Coraux" (Calmann-Lévy), 65000. Benoît Constant — "L'Isollement" (n. r. f.), 65000. Jean Chambon — "Les Variés" (Grasset), 65000. Richard Wagner — "Lettres à Emilie Heckel" (Fasquelle), 65000. André Wurzner — "Changement de Propriétaire" (n. r. f.), 65000. Benjamin Costalat — "An ranha-Oéo" (Cia. Edit. Nacional), 55000. António de Carvalho — "O Ultimo Pregado" (Aldrovandi), 65000. Oswaldo Orico — "A Vida de São Alençor" (Cia. Edit. Nacional), 55000. G. Delluc — "Espiritismo" (Morte), 55000. H. Ford — "Minha Philanthropia da Industria" (Cia. Edit. Nacional), 55000. Alfredo Dias Pinheiro — "Os Celtas e Feivos com os relacionados", 15500. Afonso Celso — "Oito Anos de Parlamento — Poder Pessoal de D. Pedro II" (Mário de Andrade), 15500. J. de Oliveira Pinto — "Falar em Pública" (Melhoramentos), 45000. Roque Gameiro — "No Fogão do Gaucho" (Livr. do Globo, Porto Alegre), 55000. Ivo D'Eça — "Viagem ao Norte, do Brasil" (Leite Ribeiro), 105000.

Pedagogia:
Ana Bubles — "Aplicación del Método Decroly a la Enseñanza Primaria" (Rev. de Pedagogia), 65000. Alejandro Galli — "La Metodología Objetiva del Trabajo Escolar" (Aguilar), 105000. Agustín — "Psicología Pedagógica" (Haiman), enc. 50000. G. Lombardo Radice — "Principios del Educacionismo Infantil" (La Nueva Italia), 105000. Vicente Martante — "La Crisis de la Puericultura y sus Consecuencias Pedagógicas" (Cabré y Cia), 28000. J. Kirschstein — "Concepto de la Escuela del Trabajo" (La Lectura), 115000.

Direito:
Alvaro Morcira — "Registros Públicos" (Leite Ribeiro), 75000. Álvaro Neto — "Código Penal Brasileiro" (Leite Ribeiro), 165000. Leon Batardon — "Traité pratique des sociétés commerciales aux points de vue comptables et fiscaux" (Dunod), 125000. L. Boët — "Traité sur le risque professionnel", 25000. Albert Wahl — "Précis théorique et pratique de droit commercial" (Sirey), 40000. François Geny — "Méthode d'Interpretation et sources en droit privé positif", 2 vols (Cir. Geny de Dole), 65000. Georges Denys — "Aristé des Obligations en général" (Rouzeau), 5 vols, 140500. Vincenzo Manzini — "Trattato del Furto e delle varie sue specie" 5 vols. (U. T. E. T.), 180500. Vincenzo Manzini — "Trattato di diritto penale italiano" 9 vols. (Bocca), 360000. Giorgio Giorgi — "Teoria delle Obligazioni", 9 vols, 260300.

Sciences physiques e naturais:
H. Blaizingham — "Les transformations brusques des êtres vivants" (Flammarion), 125000. L. de Longny — "La chimie minérale" (Flammarion), 125000. L. Polonais — "L'Électricité" (Flam

Nos mares do Sul, nas proximidades do 52º de latitude Sul e 47º de longitude Oeste naufragou o ilustre senhor Pluvinage, sociólogo, hygienista, estatístico, membro de todas as sociedades doutras e conferencista, sobretudo.

Ninguém melhor do que elle sabia desencorajar a boa vontade dos seus contemporâneos, ensinando-lhes um infinito de coisas que elles não davam saber, afim de elevar o "nível moral da humanidade"; ninguém melhor que elle sabia, com dados estatísticos, provar contradietoriamente e inutilmente tudo o que desejava provar. Assim, sua glória era universal.

Approximando-se dos quarenta anos, transbordando celebidade e fervendo em ardor evangélico, partiu para uma grande viagem de ensino e de estudos, através do vasto mundo. Em várias línguas — que seus parentes vigilantes lhe fizeram aprender — fez conferências e, em toda a parte, recolher estatísticas: na Ásia, na África, na América. Nestes três continentes, como na Europa, tudo lhe foi favorável, mas a Oceania o traiu.

Brutalidades meteorológicas assaltaram com brutalidade o navio que o levava, jogando-o fôra de sua rota e, finalmente, sobre injuriosos bancos de coral. Uma bela manhã, o senhor Pluvinage, depois de conturbadas emoções violentas, se achou vestido somente de um pyjama de listas rosadas, chinelo, e agarrou a um planchão, fortemente balançado por um oceano pouco pacífico.

Salvara apenas seu apparelho photographico munido de algumas chapas e suas estatísticas, formando tres grossos cadernos. Salvara também uma caixa de alicáuz.

Um chinéz ocupava outro canto do planchão. Tudo o mais havia desaparecido.

Sabe a que distância estamos da terra? perguntou elle ao chinéz, logo que pôde falar.

— A sessenta metros, respondeu o chinéz.

— Em que direção? — interrogou elle todo contente.

— Em profundidade, disse tranquilamente o amarelo. Acabei de sondar o recife.

Durante dois dias mortaes elle ficou num estado horrível, com medo dos tubarões das caibras, morrendo de sede e insuficiente nutrido pela caixa de alicáuz.

No fim desse tempo, o chinéz declarou serenamente que já tinha a sua conta e, mais serenamente ainda, mergulhou para sempre no oceano. O senhor Pluvinage se agarrou com mais força no planchão e à vida.

*

Só na semena seguinte elle pôde reconhecer que o chinéz fizera mal, porque a corrente empurrou tranquilamente para uma praia onde algumas criaturas complacentes e apiedadas o recolheram, morrendo de fome, de fadiga e de frio.

Era uma pequena ilha, bastante desolante e inteiramente à margem do mundo. Havia nela pinguins, cabras selvagens, porcos importados, couves, balatas e cebolas em abundância; poucas árvores, um pequeno regato e quatorze habitantes ao todo: nove homens, três mulheres e duas crianças. Dos nove homens, três de côn — forçados evadidos na maioria e aventurários inacreditáveis, que haviam feito tudo na vida antes de encalharem ali, e nã tinha mais nome, mais origem e mais profissão.

Não tinha relações com o resto do mundo e não desejavam telas. Um navio, todos os dois ou tres annos, ancorava nas proximidades, ao azar de uma expedição de pesca, e trocava com a colônia, por peles de phoca e azeite, alguns objectos de primeira necessidade e sobre todo alguns barris de rhum, grãos aos quases, os habitantes se ofereciam, aos domingos, pequenas festas amigaveis.

Ha muito viviam assim, sem saudades e alegrias, na virtude e na inocência, tendo esquecido a moral, os crimes e o dinheiro.

Mas chegou o senhor Pluvinage. O senhor Pluvinage era um armazém vivo das melhores teorias modernas, de idéias definitivas sobre todas as colas, estatísticas convincentes e conferências comprimidas. Elle estava, em summa, reconhecidíssimo pelo socorro e bom tratamento que recebera e em paga, desejava com todas as suas



A ILHA INGRATA

(Tradução de Gom para o DIARIO DE SÃO PAULO)

Frederic BOUTET

forças fazer o bem áquellas quatorze

tencias, querendo remediar um tão imperdoável erro.

Alcançou em poucos dias sobre

aqueles felizes evadidos da civilização

uma imensa influencia, ensinando-lhes um mundo de conhecimentos gerais e elles se habituaram a ouvir-o sem dormir. Falou-lhes de higiene (vestuários e habitações), alimentação racional, calorias, gymnastica funcional, educação das crianças, cultura intensiva e extensiva, adubos chimicos, guano, afolhamento, piscicultura, gafeiras, trichónices e filólogos abdominais. Demonstrou-lhes peremptoriamente que a colônia vivia num estado miserável, todo contrário à civilização moderna. Desgostou-lhes delles mesmos e de tudo que os rodeava, indicando-lhes sem cessar o que faltava. Humilhou-os comparando-os com os povos poderosamente organizados das nações europeias e os saturou de necessidade de um remedio urgente para os seus males. Tudo isso acompanhado de citações, de factos precisos e estatísticas fulminantes.

Certo de sua influencia, o sabio

deleitou-se em fazer a felicidade dos seus salvadores. E declarou-lhes, a guisa de consolação, que ia cumprir o seu dever, de humildade e gratidão, ocupando-se em

revelar os segredos da ilha e de

restaurar a felicidade dos seus salvadores.

E principiou no mesmo instante.

Revelou-lhes, logo, o auxilio de

sua agenda, que elles ignoravam as

datas exactas e que o dia que tornava

para domingo, e que celebravam

como tal, tornando rum e repouso,

era simplesmente quarta-feira. Na re

velação não havia nada de mais, pa

rém, ella os vexou profundamente e

elles fizeram uma transformação rad

ical em todos os hábitos de suas exis

tências, querendo remediar um tão

imperdoável erro.

Alcançou em poucos dias sobre

aqueles felizes evadidos da civilização

uma imensa influencia, ensinando-lhes

um mundo de conhecimentos gerais e

ellos se habituaram a ouvir-o sem

dormir. Falou-lhes de higiene (vestuários e habitações), alimentação racional, calorias, gymnastica funcional, educação das crianças, cultura intensiva e extensiva, adubos chimicos, guano, afolhamento, piscicultura, gafeiras, trichónices e filólogos abdominais. Demonstrou-lhes peremptoriamente que a colônia vivia num estado miserável, todo contrário à civilização moderna. Desgostou-lhes delles mesmos e de tudo que os rodeava, indicando-lhes sem cessar o que faltava. Humilhou-os comparando-os com os povos poderosamente organizados das nações europeias e os saturou de necessidade de um remedio urgente para os seus males. Tudo isso acompanhado de citações, de factos precisos e estatísticas fulminantes.

Certo de sua influencia, o sabio

deleitou-se em fazer a felicidade dos

seus salvadores.

E principiou no mesmo instante.

Revelou-lhes, logo, o auxilio de

sua agenda, que elles ignoravam as

datas exactas e que o dia que tornava

para domingo, e que celebravam

como tal, tornando rum e repouso,

era simplesmente quarta-feira. Na re

velação não havia nada de mais, pa

rém, ella os vexou profundamente e

elles fizeram uma transformação rad

ical em todos os hábitos de suas exis

tências, querendo remediar um tão

imperdoável erro.

Alcançou em poucos dias sobre

aqueles felizes evadidos da civilização

uma imensa influencia, ensinando-lhes

um mundo de conhecimentos gerais e

ellos se habituaram a ouvir-o sem

dormir. Falou-lhes de higiene (vestuários e habitações), alimentação racional, calorias, gymnastica funcional, educação das crianças, cultura intensiva e extensiva, adubos chimicos, guano, afolhamento, piscicultura, gafeiras, trichónices e filólogos abdominais. Demonstrou-lhes peremptoriamente que a colônia vivia num estado miserável, todo contrário à civilização moderna. Desgostou-lhes delles mesmos e de tudo que os rodeava, indicando-lhes sem cessar o que faltava. Humilhou-os comparando-os com os povos poderosamente organizados das nações europeias e os saturou de necessidade de um remedio urgente para os seus males. Tudo isso acompanhado de citações, de factos precisos e estatísticas fulminantes.

Certo de sua influencia, o sabio

deleitou-se em fazer a felicidade dos

seus salvadores.

E principiou no mesmo instante.

Revelou-lhes, logo, o auxilio de

sua agenda, que elles ignoravam as

datas exactas e que o dia que tornava

para domingo, e que celebravam

como tal, tornando rum e repouso,

era simplesmente quarta-feira. Na re

velação não havia nada de mais, pa

rém, ella os vexou profundamente e

elles fizeram uma transformação rad

ical em todos os hábitos de suas exis

tências, querendo remediar um tão

imperdoável erro.

Alcançou em poucos dias sobre

aqueles felizes evadidos da civilização

uma imensa influencia, ensinando-lhes

um mundo de conhecimentos gerais e

ellos se habituaram a ouvir-o sem

dormir. Falou-lhes de higiene (vestuários e habitações), alimentação racional, calorias, gymnastica funcional, educação das crianças, cultura intensiva e extensiva, adubos chimicos, guano, afolhamento, piscicultura, gafeiras, trichónices e filólogos abdominais. Demonstrou-lhes peremptoriamente que a colônia vivia num estado miserável, todo contrário à civilização moderna. Desgostou-lhes delles mesmos e de tudo que os rodeava, indicando-lhes sem cessar o que faltava. Humilhou-os comparando-os com os povos poderosamente organizados das nações europeias e os saturou de necessidade de um remedio urgente para os seus males. Tudo isso acompanhado de citações, de factos precisos e estatísticas fulminantes.

Certo de sua influencia, o sabio

deleitou-se em fazer a felicidade dos

seus salvadores.

E principiou no mesmo instante.

Revelou-lhes, logo, o auxilio de

sua agenda, que elles ignoravam as

datas exactas e que o dia que tornava

para domingo, e que celebravam

como tal, tornando rum e repouso,

era simplesmente quarta-feira. Na re

velação não havia nada de mais, pa

rém, ella os vexou profundamente e

elas fizeram uma transformação rad

ical em todos os hábitos de suas exis

tências, querendo remediar um tão

imperdoável erro.

Alcançou em poucos dias sobre

aqueles felizes evadidos da civilização

uma imensa influencia, ensinando-lhes

um mundo de conhecimentos gerais e

ellos se habituaram a ouvir-o sem

dormir. Falou-lhes de higiene (vestuários e habitações), alimentação racional, calorias, gymnastica funcional, educação das crianças, cultura intensiva e extensiva, adubos chimicos, guano, afolhamento, piscicultura, gafeiras, trichónices e filólogos abdominais. Demonstrou-lhes peremptoriamente que a colônia vivia num estado miserável, todo contrário à civilização moderna. Desgostou-lhes delles mesmos e de tudo que os rodeava, indicando-lhes sem cessar o que faltava. Humilhou-os comparando-os com os povos poderosamente organizados das nações europeias e os saturou de necessidade de um remedio urgente para os seus males. Tudo isso acompanhado de citações, de factos precisos e estatísticas fulminantes.

Certo de sua influencia, o sabio

deleitou-se em fazer a felicidade dos

seus salvadores.

E principiou no mesmo instante.

Revelou-lhes, logo, o auxilio de

sua agenda, que elles ignoravam as

datas exactas e que o dia que tornava

para domingo, e que celebravam

como tal, tornando rum e repouso,

era simplesmente quarta-feira. Na re

velação não havia nada de mais, pa

rém, ella os vexou profundamente e

elas fizeram uma transformação rad

ical em todos os hábitos de suas ex